PORTUGAL
TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS

AUTORIZADA PELOS CTT A
CIRCULAR EM INVÓLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO
AUTORIZAÇÃO DE 010398 DCB

PADRE AGRIDE POPULARES EM VILA FACAIA

Páginas centrais

JOVENS CELEBRAM A FLORESTA

Página 13

CAMPEÃO DO MUNDO RECEBIDO APOTEOTICAMENTE

Pág. 20

Página 19

A COMARCA

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE

ALVAIÁZERE
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÃ

Nº. 96
Ano XXIII - 1998
31 MARÇO
2ª. SÉRIE
A COMARCA

1ª. SÉRIE
OUT/1975 - MAR/1983
Comarca de Figueiró

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef. 036 - 53669
Fax 036 - 53692

PORTE PAGO

100$00 (IVA INCLUIDO)

QUINZENÁRIO

EDITORIAL

LIÇÃO DE TOLERÂNCIA

"...Essa seria a mais pacífica e eloquente manifestação de fé que se poderia exibir ao país e ao mundo, significando-se com isso que a igreja é o conjunto dos seus fiéis, e não o conjunto das suas paredes."

A questão do Padre Carlos deixou de estar circunscrita a ele próprio e a Pedrógão Grande. Deixou de ser de Pedrógão Grande porque ultrapassou as fronteiras do concelho para se projectar em todo o país e mesmo no estrangeiro, onde o episódio foi largamente noticiado. E deixou de ser um problema pessoal de um pároco em conflito com um bispo para se transformar numa discussão, na comunidade católica internacional, que desnuda a fragilidade de algumas regras e questiona alguns (falsos) alicerces da igreja, como é o caso do celibato. Tudo isto se deve à comunidade de fiéis de Pedrógão Grande.

O Bispo de Coimbra classifica a atitude do povo de Pedrógão Grande como um "desequilíbrio emocional humilhante" - isto é inqualificável e até incompreensível, vindo de quem não mostrou disponibilidade para dialogar com os representantes dos católicos, mostrando-se insensível à sua indignação.

É claro que o Bispo exprime o seu respeito pelo Padre Carlos (a quem entretanto proibiu de exercer o sacerdócio), pelos sentimentos do povo das paróquias de Pedrógão Grande, Vila Facaia e Graça (a quem ao mesmo tempo imputa uma "incapacidade de raciocinar" e uma "cegueira") e pela sua amizade e apreço por aquele pároco. Mas continua encerrado na sua intransigência - que verdadeiramente não é dele, é das regras mutáveis da igreja.

E perante uma tal intransigência, os fiéis daquelas paróquias não podem perder a razão. Impedir a celebração da eucaristia por qualquer outro pároco que não o Padre Carlos, se valeu como uma séria tomada de posição, é neste momento uma medida que está a ser aproveitada pelos seus detractores. **Acho que se daria uma grande lição de fé e simultâneamente de tolerância se se permitisse a realização da missa, mas mantendo-se do lado de fora da igreja os católicos que estão em protesto contra a decisão iníqua que foi tomada.** Seguramente que assistiríamos a uma celebração mais fervorosa no adro da igreja do que dentro dela - e disso já se deram provas.

Essa seria a mais pacífica e eloquente manifestação de fé que se poderia exibir ao país e ao mundo, significando-se com isso que a igreja é o conjunto dos seus fiéis, e não o conjunto das suas paredes.

Henrique Pires-Teixeira

RAÍZES

MARIA ELVIRA

Por terras de Moçambique
Em tempo de Paz

EMBRULHO DE NOTAS

A vida de um ser humano é preenchida por episódios vários que, por vezes, até parecem irreais.

No tempo que atravessamos, carregado de materialismo, onde, para muitos, o dinheiro é símbolo de felicidade, em que se mata por dinheiro, perdem-se amizades e ganham-se outras, só por dinheiro, esta história é, no mínimo, bizarra.

Aconteceu pouco depois de ter chegado a Moçambique, onde fui ter com o meu marido. Estava eu na chamada "idade de ouro" - marco inesquecível de uma vida - vivendo com a despreocupação própria da mocidade e do ambiente simples e verdadeiro de África.

Estávamos em Muatua, desconhecendo quase por completo, a vida e as leis do mato.

Enquanto não nos considerassem adaptados ao meio, éramos considerados japoneses (!?!). Não sei bem porquê...teria a ver com os olhos?...talvez mais fechados para as leis da vida e para as leis do mato?...

Sei que, só passado algum tempo, é que adquirimos o estatuto de "adaptados", depois de passarmos por algumas provas, incluindo partidas - entre elas, a caça aos gambozinos, as histórias de fantasmas desordeiros, a venda de terrenos do Estado, enfim, um não mais acabar de malandragem sem maldade, de gente nova e divertida.

Um dia, estava eu em casa, quando me apareceram três rapazes de raça negra, com uns embrulhos à cabeça. Pensei que se tratava de compras feitas pelo meu marido e, curiosa, abri um dos volumes. Para meu grande espanto, vi que eram maços de notas em dinheiro. Como os embrulhos eram feitos de papel, atados com fios, as notas começaram a cair. Fiquei aflita, amedrontada até, com tanto dinheiro ali, à minha frente.

A minha casa ficava isolada, sem vizinhos a quem recorrer para me aconselharem.

Perguntei aos rapazes quem tinha enviado as encomendas.

- Foi mecunha (patrão) - disseram em coro. E partiram.

Chamei o Cipaneque, o meu bom amigo cozinheiro e confiei-lhe a missão de ir chamar o meu marido à povoação.

Entretanto, regressaram os mesmos rapazes e pediram as encomendas - "tinha sido engano..."

Nessa altura, já tinha aberto os outros embrulhos, à procura de alguma pista para aquela "farturinha". Era um estendal... E eu, de porta aberta, com aquilo tudo em exposição...

Pedi que esperassem.

Passado algum tempo, apareceu o meu marido acompanhado por um amigo que era agente de algodão. Vinham bastante divertidos - Cipaneque já lhes tinha relatado o sucedido - e foram contando o que tinha acontecido.

Explicaram que estavam a conversar no largo do Posto, quando chegou a carrinha da Companhia de Algodão, com o dinheiro para os mercados. Como a conversa era interessante e era uma pena interrompê-la, chamaram uns rapazes que por ali andavam e pediram-lhes que levassem os embrulhos para casa.

Como o meu marido estava há mais tempo nessa terra, eles acharam por bem entregar os embrulhos na sua casa...

Esta era a vida do mato, em tempo de paz. Natural, confiante, divertida.

Também se contava que, numa ocasião, na distribuição do dinheiro para os mercados por diversas terras, ocorreu uma avaria na carrinha de transporte. Como anoiteceu, o encarregado e o motorista, resolveram deixar a viatura na estrada (com centenas de contos) e foram dormir à povoação mais próxima!.

Era África. Eram outros tempos, outros valores.

Sem mais comentários...

A COMARCA

Desejo regularizar a minha assinatura:

Referente ao(s) ano(s)

Anexo a importância de:

Cheque ☐ Vale de Correio ☐ Numerário ☐

Assinante Nº. _____ (verificar na etiqueta)

NOME

MORADA

LOCALIDADE

CÓDIGO POSTAL

ENVIAR PARA: Jornal "A Comarca"
Rua Dr. António José Almeida, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ, E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 503 323 888 - Depósito Legal nº. 45.272/91
Nº. de Registo 104.028 na DGCS

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR
Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO
Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO
Henrique Manuel Castela Pires Teixeira

REDACTORES
Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Isabel Alves, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira (Jovem), Rui Silva e Feliciano Roldão (Desporto)

COLABORADORES
Castanheira de Pera: Fausto Carvalho, Elizabete Rodrigues - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luís Biscaia

CORRESPONDENTES
Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos de Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - Mó Grande - Albino Luís

AGENTES
Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça
Concelho de Figueiró dos Vinhos
Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete
Concelho de Pedrógão Grande
Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado

CONVIDADOS ESPECIAIS
Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Engº. José Augusto Paiz, Rui Agria, Dr. Jorge Costa Reis, Sorsia Lisboa, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 036-53669 - Fax 036-53692

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telef. 01-3538375/3547801 - Fax-3579817
INTERNET - E-MAIL. aop-6892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA
Praça Visconde, 8 - Apt. 32- 3280 Castanheira de Pera
Telef. 036 - 438928*/*036 - 44684(P.E.F.) - Redacção: Filipe Lopo e Luís Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 036-46323 -

DIRECTOR FINANCEIRO
Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO
"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO
MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 53669 - Fax 036 - 53692

IMPRESSÃO
Beiratexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped.Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castº. de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos.

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P.Grande)- 05/03/1995 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/1995
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996
Padre José Costa Saraiva em homilia na Igreja Matriz F. Vinhos - 20/4/1997
Os Amigos das Gestosas - Castº. de Pera - 10/5/1997

TIRAGEM - 12.000 exemplares
Assinatura Anual - 2.000$00 - IVA 5% incluído
Preço Unitário - 100$00 - IVA incluído

MEMBRO DA AIND
ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Membro de TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

divulgação

NOVAS...

Serviço de Informação Agrária dispõe de Clube de Utilizadores

O Instituto Nacional de Estatística dispõe agora de um Serviço de Formação Agrária. Este Serviço permitirá um aproveitamento das potencialidades da informação produzida no Departamento de Estatísticas da Agricultura e Pescas.

São vários os benefícios, nomeadamente o de o utilizador ser atendido por um especialista em informação agrária. O facto de existir um diálogo permite formular pedidos mais eficazes, reduzindo o volume e custo da informação a processar.

Para aceder ao Clube de Utilizadores basta pagar a quantia de 50.000$00, ficando o utilizador credor do mesmo montante em informação. Para se candidatar basta solicitar uma ficha de inscrição e enviá-la por correio para:

Instituto Nacional de Estatísticas
Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo - A/C. Eng.º C. Dias
Av. António José de Almeida - 1000 Lisboa
Fax:01-8407194 ou 8478578

Viagem na Nossa Terra

Se queres percorrer o nunca antes visto, desfrutar de espaços com aspectos paisagísticos naturais, fazer turismo e conviver, a ASPEA (Associação Portuguesa de Educação Ambiental) dá-te oportunidade de fazê-lo.

Até 13 de Julho de 1998 vão realizar-se várias caminhadas ao longo do país. Terás oportunidade de ir a Vila Viçosa, à Reserva Natural do Estuário do Tejo, Parque Natural da Arrábida, entre outros locais. Se queres conhecer as zonas mais ricas de Portugal não hesites em participar e inscreve-te. Os valores vão de 1.500$00 a 4.000$00 e incluem transporte.

Envia a tua ficha de inscrição para a seguinte morada:

ASPEA
Apartado 4021 – 1501 Lisboa Codex
Tel.7788371 - Fax 3011774

Curso Académico nos Estados Unidos Bolsa de Estudo

A Fundação da Juventude vai atribuir três bolsas de estudo no valor de 250.000$00 cada, para suporte de parte dos custos de inscrição no curso académico nos EUA, para o ano lectivo de 1998/99.

Se frequentas o Ensino Secundário, és bom aluno e possuis o 9º ano de escolaridade, candidata-te já a esta bolsa que te dá acesso a um curso com equivalência ao sistema de ensino português. Durante a tua permanência nos EUA, ficarás alojado numa casa de família.

Terás de ter em atenção que:

- Se fores rapaz não deverás ter feito 18 anos de idade antes de 1 de Junho de 1998;
- Se fores rapariga não deverás ter feito 18 anos de idade antes do dia 25 de Fevereiro de 1998.

Para qualquer informação contactar:

Multiway
R. Rosa Damasceno, 10 – 3º - 1900 Lisboa
Telef.: (01) 8132535

Procuram-se!!! Bolseiros PIJ

Andamos à procura de jovens Bolseiros para trabalhar nos Postos de Informação Juvenil.

Perfil do Candidato:

- 18-23 anos
- 12º ano completo ou a frequentar
- Conhecimentos de informática – ambiente windows
- Gosto pela comunicação e relações humanas

Condições

- Contrato de um ano
- Part-Time
- 4 horas por dia – 5 dias úteis

Bolsa

- 25.000$00 por mês

Inscrições

Na Delegação Regional de Leiria do IPJ, ou nos PIJ's, através de uma ficha de inscrição própria acompanhada pelo Currículo Vitae.

Locais e Horários

PIJ de Caldas da Rainha - 14h-18h
PIJ de Pombal - 14h-18h

Prazo

- O mais breve possível

Acção Popular em Julgamento

População exige reabertura de caminho público

Um Colectivo de Juízes do Tribunal de Círculo de Pombal iniciou no passado dia 18 de Março, Quarta-feira, o julgamento de uma acção popular em Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande.

Vista do caminho, agora terreno de cultura, vendo-se a placa de "Propriedade Privada"

Este processo, referente a um caminho público que a população da freguesia usava e que entretanto lhes foi vedado pelos actuais proprietários, entrou na alçada judicial em 1996.

O caso, remonta a 1992, quando a propriedade "mudou de mãos" e os actuais proprietários, Olinda de Carvalho Nunes, Arnaldo Simões Barros e mulher Evangelina Morgado, impediram a população de se servir de "uma espécie de estrada florestal entre Casal da Macieira e Casal D'Além que era utilizada para os mais diversos fins e por lá passavam a pé, de carro, com tractores e até com camiões que transportavam lenha" tendo-se agora transformado num pequeno terreno de cultura segundo uma fonte contactada por "A Comarca".

A população habituada a sempre usar aquele caminho e, ao verem negado o que consideram ser um direito seu, recorreu à Câmara Municipal que publicou vários editais no sentido de recolher a opinião da população, daí resultando um "referendo" que apurou 98 respostas dizendo que sempre se tratou de um caminho público e, naturalmente, três respostas contra.

Posteriormente, o assunto foi votado em sessão de Câmara tendo-se concluído, por unanimidade, que o referido caminho é público. No entanto, nada mudou, "já que os proprietários continuam a proibir a passagem da população e mesmo a ameaçar com armas a quem tente lá passar".

Quando há cerca de cinco anos mudou o Executivo Camarário, o assunto foi novamente discutivo em sessão de Câmara, tendo-se registado de novo a aprovação por unanimidade a classificação como caminho público. Perante a intransigência dos proprietários, a Câmara requereu a intervenção da GNR para preservar a segurança dos funcionários a que é incumbidos da missão de reabrir o caminho.

A GNR não intervem o que leva a população a avançar, em 1996, com uma acção popular na qual é representada por Albino Rosa Domingues, Maria Rosa Assunção Santos, Irene da Conceição Simões Catarino e Rosalina da Conceição Domingues.

Perante uma grande assistência - a população de Casal da Maceira e de Casal d'Além compareceu em massa -, as nove testemunhas ouvidas confirmaram a existência do caminho "público" adiantando mesmo que, os agora proprietários, também faziam dele uso. Uma versão que foi confirmada por estes, "mas abusivamente porque se tratava de uma propriedade privada", adiantam.

Atenta e pacientemente ouvidos pelos muitos populares presentes - tanto o carteiro como o padeiro, confessaram aos Juízes do colectivo "usarem o caminho para o exercício das suas actividades.

Quando por volta das 12h30 foi interrompida a sessão, para recomeçar às 15H00, houve então uma troca de palavras mais "azedas" entre os populares ali presentes e os actuais proprietários.

A acção popular contra os três proprietários foi suspensa e adiada para o próximo dia 1 de Abril com início marcado para as 10H00 altura em que se pretende ouvir as restantes testemunhas de acusação e de defesa.

C.S.

Casa da Comarca de Figueiró

Eleitos Novos Corpos Gerentes

- O resultado da votação registou 17 votos contra e 34 a favor

Realizou-se no passado dia 13 de Fevereiro de 1998, a eleição dos novos Corpos Gerentes da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos para o biénio de 1998/1999.

Feita a votação registou-se o resultado de trinta e quatro votos a favor e dezassete votos contra.

Assim, a Lista dos Corpos Gerentes da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos para o ano de 1998/99 ficou assim constituída:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente.....José Carlos Simões Santos
Vice Presidente..... Fernando Manuel Simões Santos
1º Secretário..... Manuel Victor Rocha Melo
2º Secretário.....Cipriano José Rodrigues
1º Secretário Suplente.....Maria Piedade Matos
2º Secretário Suplente.....Gracinda Conceição Graça

DIRECÇÃO

Presidente.....Joaquim Dias Santos
Vice Presidente.....João Augusto Carvalho
1º Secretário.....José António Martins Antunes
2º Secretário.....Joaquim Piedade David
Tesoureiro.....José Baptista César
1º Vogal.....Evaristo Dias Santos
2º Vogal .....José dos Santos Ploiro
1º Suplente.....Daniel França Santos
2º Suplente.....Joaquim Baptista

CONSELHO FISCAL

Presidente.....Alfredo Pereira
Secretário.....Victor Coelho Raimundo
Relator .....Agostinho Neves
Vogal.....João Manuel Marques Duarte
Vogal.....Domingos José Candeias Camacho

CONSELHO REGIONAL

Figueiró dos Vinhos .....José Conceição Barreto Napoleão
Castanheira de Pera.....Carlos David Joaquim
Arega.....Joaquim Dias Santos
Aguda
Coentral.....Américo Barata
Pedrogão Grande.....Joaquim Piedade Caetano David
Campelo.....Carlos Manuel da Silva

DELEGADOS À FEDERAÇÃO P.C. RECREIO

Efectivo.....João Augusto Carvalho
Suplente.....Joaquim Dias Santos

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

DRABL
Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral

AJUDAS

PERÍODOS DE INSCRIÇÕES

ANIMAIS

Ovinos e Caprinos.....até 9/4
Indemnizações Compensatórias.....até 17/4
Bovinos Machos-1ºperiodo até3/4
Bovinos Machos-2ºperiodo.....22/6 a 7/8
Vacas Aleitantes.....22/6 a 21/8

CULTURAS*

- Milho (Grão e Silagem)
- Arroz
- Cereais de Inverno (Trigo, Aveia, Centeio...)
- Sorgo
- Girassol
- Soja
- Tabaco, Forragens secas, Leguminosas para Grão, Linho Têxtil, Cânhamo, Sementes Certificadas, Lúpulo
- Indemnizações Compensatórias
- Outras

* Todas até 17 de Abril

AZEITE

Pedido de Ajuda à Produção até 30/4

Para se inscrever dirija-se a uma das Entidades Receptoras:
- Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande nas Delegações do Ministério da Agricultura

*BARRAGEM DAS SARNADAS*BARRAGEM DAS SARNADAS*BARRAGEM DAS SARNADAS*BARRAGEM DAS SARNADAS*

O Chumbo da Barragem de Sarnadas

O BUZÍLIS DA QUESTÃO

No artigo publicado na Região de Leiria no dia 13, Kalidás Barreto escreveu algo que permitiu perceber o porquê de tanto espanto e incredulidade por parte da PEFICA por o Ministério do Ambiente haver reprovado o EIA da "sua" barragem.

Não foi por afirmar que do "atraso na aprovação resultará que os Castanheirenses e Figueiroenses tenham ainda neste Verão limitações ao fornecimento de água", pois isso apenas demonstra que a reafirmada confiança de K.B. na Engenharia Civil vai ao ponto de esperar que a barragem estivesse construida, cheia e operacional seis meses após a aprovação do projecto.

Nem tão pouco por escrever que dos três abaixo-assinados o maior é de 260 pessoas que "declaram não ser contra o empreendimento", quando esse documento tem à cabeça este texto: "Nós abaixo assinados, vimos pedir a V. Exa, que se digne interferir junto das entidades competentes, contra o estudo de impacto ambiental da Barragem de Sarnadas- Castanheira de Pera, por pensarmos que esta nos vai ser prejudicial". Aqui fica a ideia, quando muito, de uma "certa leviandade" de K. B.

Também não foi por ele achar absurdos os receios dos habitantes de Sarnadas uma vez que não morreu "pessoa alguma" no Coentral aquando do terramoto de 1755 em Lisboa.

K. Barreto pôs o dedo na ferida ao referir que este projecto é velho de 23 anos.

Há vinte anos estávamos ainda a levantar-nos do chão. A urgência da recuperação social e económica legitimava a destruição de bichos, plantas, pedras e património que não nos trouxessem utilidade imediata. Conservar a Natureza era coisa de *monárquicos e esquerdistas* e um livro intitulado "O Inimigo Oculto", de um autor *esquerdista*, tratava o movimento ecológico como o título sugere. Os ambientalistas portugueses eram uns putos lunáticos reunidos numa cave de um restaurante vegetariano da capital. A sociedade rural portuguesa não era composta por cidadãos mas por "povo amigo", "bom povo", "massas populares". O Povo Anónimo dos Manéis de Pedrógão, das Marias de Figueiró ou dos Zés da Castanheira, que migravam das suas terras vitimadas pelas políticas agrícolas em busca de melhor vida nos centros urbanos. Substituir um troço duma ribeira selvagem e umas construções rústicas sem valor por uma ampla albufeira moderna seria um polo de atracção para turistas e uma hipótese de fixação de residentes. Não havia buracos no ozono, o efeito de estufa era especulação sensacionalista e o desfalque da Amazónia apenas prejudicava uns índios sem importância. Portugal ainda aparecia nas brochuras turísticas estrangeiras como uma região espanhola exótica e acolhedora mas atrasada. Na Alemanha os Verdes eram conotados com extremistas armados.

Nos nossos dias o ministério alemão do ambiente aconselha os seus cidadãos a não visitar destinos onde se destrua a Natureza e nas brochuras Portugal aparece como um país da União Europeia com problemas ambientais. A divisa de um seu grande operador turístico é *Going Green makes cent$* (um trocadilho: tornar verde dá dinheiro/ faz sentido). A GreenPeace tem a força de uma multinacional. Os ecologistas amadureceram e têm peso em instâncias governativas e internacionais. A cultura ambiental surge como indispensável à sobrevivência humana. A conservação da Natureza é um lugar comum do discurso político oficial. Na obra do Alqueva vão ser gastos um milhão de contos em preservações arqueológicas. Num inquérito nacional os portugueses do Litoral urbano cobiçam o ambiente do Interior rural. Um projecto como o da Castanheira não tem futuro como estratégia de repovoamento, como mostra o seu vizinho Pedrógão Grande, que dispõe de uma extensa albufeira e nem por isso evitou igual desertificação. A Natureza deixou de ser entrave ao desenvolvimento para ser elemento integrante desse desenvolvimento. As pessoas ganharam foros de cidadania, estão de pé e têm nome próprio.

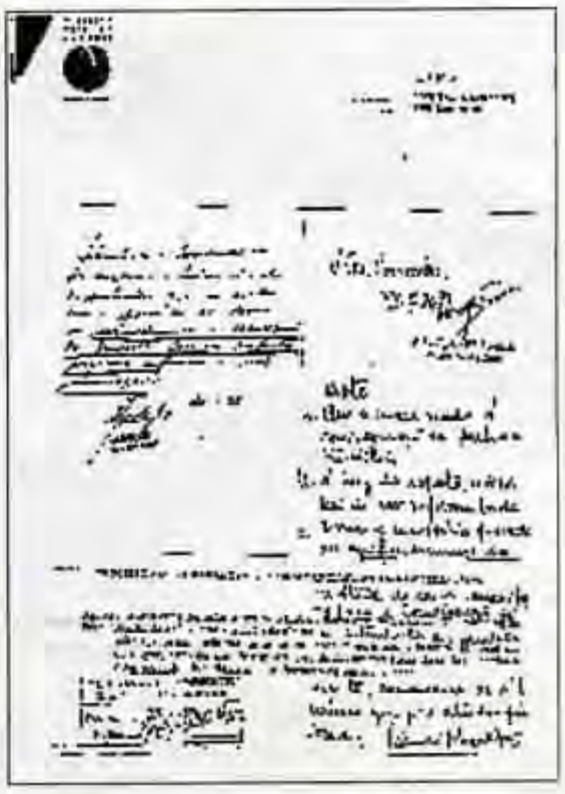
Na última A Comarca uma carta aberta à Ministra do Ambiente deixa cair as inicialmente assumidas intenções turísticas da barragem (estalagem, restaurante, actividades náuticas, lembram-se?). Apela a Elisa Ferreira para ir contra o parecer conjunto do IPAMB e do INAG e "dessedentar as gentes da minha terra" como se a sua terra se situasse num árido Alentejo. Como se fosse inviável um projecto regional de uma captação no Cabril que dessedentasse não só estas gentes mas igualmente as de Ansião e Alvaiázere "que também são filhos de Deus". Está escrita com a humildade forçada de um influente Senhor com posição bastante para "reservar um lugar de honra a seu lado", para a Ministra, estar a par dos seus conhecimentos particulares e dela se despedir com "um beijinho". Qualquer actual aluno do liceu consideraria a *filosofia ambiental* desta carta como ultrapassada há vinte anos, pelo que nenhum influente Senhor de hoje teria coragem de a subscrever.

Mas afinal tudo bate certo, uma vez que é assinada pelo Zé da Castanheira.

Mário J. Helena

INADMISSÍVEL II !!!

Por motivos alheios à nossa redacção o artigo intitulado "INADMISSÍVEL" saiu com as imagens dos "faxes da polémica" repetidos. Por esse motivo, reproduzimos agora o nosso apontamento com as cópias dos faxes corretas.



Na nossa anterior edição (nº 94) publicámos uma cópia da Informação nº 10-98/SAI/DIA-520.2/479 de 20.Jan.98, que nos foi enviada por "fax", a pedido e após numerosíssimas insistências, até à exacerbação, do nosso colaborador Filipe Lopo. Pedir estas informações é uma prerrogativa dos jornalistas na sua missão de informar e no seu direito de acesso às fontes que a Lei de Imprensa lhes confere. Mas o que sucedeu foi que esse direito foi clamorosamente violado porque, como se vê das fotos acima, a cópia que nos foi enviada vinha amputada do despacho do subdirector-geral do Ambiente, Hélder Gil, obrigando-nos a dar aos nossos leitores uma informação incompleta e adulterada. Além da falsificação do documento que nos foi enviado (por parte de alguém do Ministério do Ambiente) - e esse é um assunto que o Código Penal resolve - ergue-se ainda um outro vício igualmente grave: o da falta de transparência dos poderes públicos. E isso, num Estado de direito democrático, é simplesmente INADMISSÍVEL!!!

CONSTRUVIANA
COMPRAS e VENDAS de APARTAMENTOS, LOTES
VIVENDAS e LOJAS
em
COIMBRA*LISBOA*FIG. DA FOZ*
PRAIA de PEDRÓGÃO*BRAGA
Rua dos Pioneiros, 27 r/c Esq. - Gala
3080 Figueira da Foz
Tel.: 036-30027 ou Telemóvel:0936-618716

OURIVESARIA E ÓPTICA GUEDES
Agente oficial dos relógios TITAN, ADIDAS e CALYPSO
Grande Sortido em Ouro, Pratas e Relógios
Fazemos todo o tipo de óculos que você precisa para melhorar a sua visão
Visite-nos e encontrará os seus momentos de ouro
GRANDES SORTIDOS:
Ouro
Pratas
Relógios
Todo o tipo de óculos
Frente à Igreja Matriz
Largo do Adro
3270 Pedrógão Grande
Tel. 036-45386

*BARRAGEM DAS SARNADAS*BARRAGEM DAS SARNADAS*BARRAGEM DAS SARNADAS*BARRAGEM DAS SARNADAS*

De: Zé da Castanheira...

Para: Carta Aberta

NAS ENTR'AS ÁGUAS - FREGUESIA DO COENTRAL
SERÁ UMA BARRAGEM NO MUNDO DOS PAPOILOS

Caros conterrâneos:

Cá o Ti Zé, como sou conhecido por estas terras da Ribeira, ficou bastante comovido quando me deram "A COMARCA" e li as minhas duas letras publicadas. E com uma letra tão grande que nem precisei de óculos para as ler. Senti cá um orgulho da minha escola primária feita nestas serranias! É que ela comparada com o que tenho lido sobre o meu assunto, até me deixa mais orgulhoso. E aqui fica mais uma aberta.

Olhem que tenho lido cada uma! O que estes achadiços escrevem! Que são minas de ferro... Buracos do tempo do volfrâmio! Que o caminho do Porto, no Coentral Grande, e que vai até à Ponte de Pedra, antes das Sarnadas, era por onde passava o gelo vindo do Santo António da Neve... Cruzes, credo! Só se fosse no bolso de algum... Olhem que a rapaziada nova, ao ler estas coisas, até é capaz de acreditar! Mas nós, os de cá, sabemos da história da coisa e não é assim. O tal gelo ia para as bandas da Lousã, que os caminhos já eram outros e a lei obrigava a ajudar os boieiros em caso de necessidade. O resto da história pode ler-se nos grandes escritos do falecido Dr. Herlander Machado que muito e bem escreveu sobre o assunto. Ou então, perguntem aos "NEVEIROS", rancho folclórico que dança e fala dessas lindas coisas.

Mas sobre a Barragem nas Entr´as Águas, Freguesia do Coentral, é que dá gosto falar! Até a minha barba de três dias se eriça. Do que tenho lido e conversado com alguns entendidos cá da terra, verifico que lá por Lisboa nos INAG, nos IPAMB, a mais o IP de Arqueologia, que junto com o EIA (raio de tantas letras e tanta gente a trabalhar para nós) existem uma quantidade de taralhoucos das ideias, também nos pareceres e nas atitudes. Eles dizem da flora, da fauna e dessa coisa da arqueologia local. Decerto nunca foram ao sítio onde arranhavam os... tornozelos... nas silvas. Ai se o pêlo das alcatifas picasse... Mas deviam ir ver o local. Nas Entr´as Águas, ali junto à Cheira. Agora é que é bom! Ainda não há muita folhagem e a gente vê a coisa sem se picar. E até podemos meter as beiças naquela água fria e pura e beber um golito. Mas pouca, não vá um homem adoecer!

Parece-me ser altura de quem pensou e de quem deu o seu parecer sobre o assunto se sentarem para, duma vez, ajudarem a Srª Ministra a chegar a uma conclusão. É que nós, os da Ribeira de Pera, não somos broncos, atrasados ou coisa parecida. Então, quando li um "excerto do parecer do Estudo de Impacte Ambiental da Barragem", publicado neste jornal, verifico que há cinco coisitas que metem medo a esses fazedores deles. O maior medo é que a Barragem rebente! Ai se o céu nos caísse na cabeça! O outro, é que ela "submergirá" e destruirá alguns valores patrimoniais". Este então... Ai a ignorância! Se tivesse picos, os autores de tais escritos pareciam uns ouriços! Quais valores patrimoniais carago? O único ponto a favor é então "uma melhoria da qualidade e quantidade de água" para abastecer as povoações por aí abaixo. Que bebam, pois então. Olhem que beber água daquela é para ricos!

Mas do que tenho lido, do que mais gostei, foi do escrito da Maria Papoila. Que beleza de trato para todos nós, os serranos. Aqueles que se orgulham de o ser. Os que aqui muito labutam. Os que por cá muito engrandeceram a sua vida, a dos seus e a da nossa terra. Cuidado Srs. Presidentes das Câmaras. Se o povo decidir fazer uma estrada, construir uma rotunda ou uma obra que melhore a qualidade do viver dos que por cá sobrevivem, cuidado. Pode aparecer um doutrinador e é uma chatice. Para esse, tudo estará mal e quem mandou fazer tem, decerto, a mania das grandezas. Então quem nos visita, com a sua humildade, será assim uma legião de basbaques, quais burgessos, que ficam admirados com as alterações que felizmente se vão fazendo? Claro que não! Olhem que não são só os diplomas, para quem os tem, que dão cultura. As opiniões diferentes são bem vindas, mas as nossas têm de ser respeitadas. E isso de andar por aí nos ministérios e quejandos a catar papéis e pareceres antes da coisa ser de todos, diz bem de quem é quem. Será que as águas da cidade têm algumas borras que iluminam as cabeças dos que por lá as bebem? Se sim, também queremos dessa mistela, para nos tornarmos mais iluminados e vermos o que só alguns vêm. Só que ficamos com os medos deles. Mas uma coisa é certa. AQUI NÃO HÁ PAPOILOS!

Srs. Presidentes das Câmaras. Queremos obras onde se gaste o nosso dinheirinho, mas que fiquem para o futuro. E quem optar por vir viver para as nossas aldeias tem que nos entender, saber como somos, quais as nossas necessidades, o que queremos para as nossas terras e tudo o mais que possamos sonhar. As pessoas sonham e não precisamos, com os nossos respeitos, que venha um estrangeiro para nos fazer sonhar. Nem tão pouco queremos viver os seus sonhos. É muito bonito dizer-se que estamos com os pés metidos numa poça, á beira da ribeira e ligados a essa coisa da Internet. Mas o milho não se cultiva assim. E o peixito (trutas?) que aquele meu conterrâneo disse, na televisão, que comia? Nem as apanha assim, nem limpa os queixos com esse tal de computador. É preciso de tudo. Uns trabalham com as máquinas, mas muitos ainda o fazem à mão. O trabalho braçal não vai acabar.

O mundo vai girando! Mas a velocidade é que é diferente, para cada um de nós. O ritmo dos castanheirenses é histórico! Há cem anos queríamos ser concelho, queríamos uma escola industrial de lanifícios, queríamos...este mundo e o outro! Tinhamos homens decididos. Daqueles que antes quebrar que torcer! Só que lá por Lisboa sempre houve uns pensadores (tiro-lhes o meu barrete) que gostavam muito de dar opiniões e decidir sobre o nosso interior e a vida dos de cá. Castrando as nossas vontades! Decidindo que esta região tinha que ficar parada. Só que hoje não os queremos, nem aos netos! Os Velhos do Restelo e demais medrosos que vão passear até às grandes obras de Lisboa e quando por cá passarem, venham admirar as nossas. Mas não venham empapoilados para a inauguração. Eu quero servir de guia e passeá-los pelo concelho. Mas não como lorpas ou papoilos! É que já não tenho pachorra para lhes limpar a baba, junto aos nossos grandes melhoramentos. Aqueles que queremos que a nossa Câmara faça e deve fazer!

Já tenho lido aqui, dum tal de Manuel Simões, que Castanheira de Pera está outra. Mais vistosa, reluzente e de ruas limpas e escaroladas. O interior aberto ao universo. É só ver. Força Castanheira! Deixa que os opiniosos cheirem a bela flor do tojo!

Meus conterrâneos, tenho que acabar para poder ir recolher o gado no curral. Perdoem-me então mais estas duas mal escritas e até...

Os meus respeitos

Zé da Castanheira

Jorge Rodrigues
Óculista

ÓCULOS
LENTES DE CONTACTO
PRÓTESES OCULARES
APARELHOS DE PRECISÃO

Acordo com:
ADMG, CGD e outros organismos

SEDE
Tel. 039 - 23071 -Fax 32893
Rua Corpo de Deus, 24
3000 COIMBRA

FILIAL
Marcação de consultas de oftalmologia
Tel. 036 - 44899
Rua 4 de Julho
3280 CASTANHEIRA DE PERA

TOFASIL
ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.
AGENTE DISTRIBUIDOR
REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana
BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"
TELEFONES
ARMAZÉM: 036-37266
FAX - 036 - 676114
RESIDÊNC. 036-37764
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

Comerciantes figueiroenses debatem horário de abertura

Abertura de Supermercado "Doce Mel" gera polémica

A instalação do Supermercado Doce Mel na Vila de Figueiró dos Vinhos, tem vindo a provocar reacções negativas por parte dos comerciantes tradicionais, que se têm vindo a opôr aos horários que aquela nova unidade deseja praticar. O copo transbordou ainda mais, na sequência da campanha sonora feita por um carro em nome daquela empresa que percorreu as ruas da Vila e os lugares do concelho anunciando estar "aberto Sábados e Domingos até á noite". Esse anúncio foi entendido no sector instalado como "uma provocação" desencadeando uma reação em cadeia.

Os proprietários do Supermercado, solicitaram à Câmara que autorizasse aquele período de funcionamento, tendo sido a pretensão indeferida com base no Regulamento em vigôr que só permite o funcionamento do comércio das 9h às 13h, das 15h às 19h e aos Sábados até às 15h.

Em face dessa decisão, aqueles não acataram a deliberação tomada tendo funcionado durante todo o passado fim de semana. A autarquia baseada no incumprimento verificado autuou o estabelecimento por 3 vezes, notificando os seus responsáveis para o pagamento das coimas respectivas e previstas para estas situações - cerca de 500.000$00. No entanto, os notificados entendem não incorrer em nenhuma infracção já que uma Lei saída em 1996 obrigava as autarquias a proceder à elaboração de regulamentos de funcionamento do comércio, prevendo-se a possibilidade de se poder optar por um horário entre as 6h e as 24h.

Os comerciantes figueiroenses encheram por completo os Paços do Concelho

Acontece porém que a Edilidade Figueiroense ainda não procedeu à elaboração de qualquer regulamento com base na referida Lei, estando neste momento a trabalhar nesse sentido. Por essa razão, o Vereador Fernando Batista, responsável pela área do Comércio no Executivo Figueiroense, convocou para o passado dia 18 de Março, Segunda-feira, uma reunião no Salão Nobre dos Paços do Concelho com os comerciantes figueiroenses a fim de abordar o "Projecto de Regulamento dos períodos de abertura e funcionamento dos estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços do concelho de Figueiró dos Vinhos" a elaborar de acordo com o Decreto-Lei nº 48/96 de 15 de Maio.

Numa reunião muito concorrida - encheu por completo o Salão Nobre, podendo-se ali observar comerciantes de todas freguesias figueiroenses -, o tema quente foi, com alguma naturalidade, a abertura do novo Supermercado "Doce Mel".

Os comerciantes presentes nesta reunião insurgiam-se contra o que consideram uma descriminação, pedindo ao Executivo que intervenha no sentido de fazer respeitar o horário até aqui estabelecido e que estes têm sido obrigados a cumprir.

Notou-se, no entanto, alguma divisão na classe, defendendo uns que o horário deveria ser liberalizado, defendendo outros a continuidade do existente. Alguns comerciantes defenderam, ainda, a necessidade de abrir aos Domingos, dada a especifidade da sua actividade.

Aberto ao público no passado dia 20, os Supermercados Doce Mel geraram uma onda de contestação por parte dos comerciantes figueiroenses por estes, contrariando as directrizes da Câmara Municipal, insistirem em abrir ao Sábado e ao Domingo todo o dia, e de semana ininterruptamente, baseando-se para tal no Decreto-Lei acima referido.

Fernando Manata, considerou este um "caso complicado e 'bicudo'" referindo ser "obrigação do executivo levar a questão a rigor" e defender "os interesses da população generalizada" e não apenas dos comerciantes com o "mesmo peso e mesma medida".

O Executivo Camarário irá proceder à elaboração do "projecto de Regulamento dos Períodos de Abertura e Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços" que será sujeito a Discussão Pública pelo período de 30 dias, devendo depois ser aprovado pela Câmara Municipal e Rectificado pela Assembleia Municipal.

Antes de terminar, Fernando Manata convidou os comerciantes figueiroenses a participarem em mais alguns encontros de trabalho - a marcar oportunamente -, sugerindo que nomeiem representantes numa tentativa de rentabilizar esses encontros.

Enfim, um problema polémico, difícil e complexo que o Executivo liderado por Fernando Manata terá que resolver a breve trcho.

Para a reunião do dia 27 de Março, esteve precisamente agendado o Projecto de Regulamento dos períodos de abertura e funcionamento dos estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços do concelho de Figueiró dos Vinhos, admitindo-se que a questão possa vir a ser adiada no sentido de serem recolhidas mais informações, e detalhes que permitam decidir em definitivo.

C.S.

A Mar Arte e Câmara de Figueiró

Assinam Protocolo de Cooperação

- Várias iniciativas assinalam Comemorações do Dia Mundial do Livro

A Editora de Coimbra, A Mar Arte e a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos assinaram recentemente um Protocolo de Cooperação para o ano de 1998, numa acção conjunta de dinamização cultural, tendo o Livro como Núcleo de todas as acções.

Na assinatura deste Protocolo, a A Mar Arte Editora compromete-se a realizar, trimestralmente, uma actividade de animação cultural, nomeadamente, Conversa/Debate sobre a leitura, com a presença de autores e especialistas; Lançamento de Livros; Recitais de Poesia; Encontros com Escritores.

Por sua vez, a Câmara figueiroense, apoiará as iniciativas através do suporte das deslocações e despesas de alojamento dos intervenientes nas sessões, para além da compra de livros A Mar Arte no valor de cinquenta mil escudos, durante o ano de 1998.

Dia Mundial do Livro/Maratona das Bibliotecas

Promovido pela Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, em colaboração com o Ministério da Cultura, através do Instituto Português do Livro e das Biblotecas, irá decorrer entre os próximos dias 20 e 25 de Abril a realização da I Maratona do Livro e da Biblioteca de Figueiró dos Vinhos, na qual se inserem as comemorações do Dia Mundial do Livro - a dia 23 de Abril.

Das comemorações farão parte a realização de uma Exposição; uma Feira do Livro; o Lançamento de uma Obra Literária e uma Conferência/Debate sobre um autor Português.

A este assunto, voltaremos no próximo número para divulgarmos o programa detalhadamente.

C.S.

A COMARCA
a expressão da nossa terra

Duo Musical
RITUAL DUEÇA
MÚSICA DE BAILE E AMBIENTE
ACTUAÇÃO EM SALÕES - ARRAIAIS - CASAMENTOS - BAPTIZADOS - CONVÍVIOS - ETC.
Telefone 039 - 52260 - Telemóvel 0931 9442820
Rua da Coutada, 35 - 3220 Miranda do Corvo

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO
Rua Luís Quaresma, 8 - 1º
Tel. 036 - 52286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

José Carlos Santos Mendes "COELHO"
AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA
Tel. 036 - 53888 - 52555
Telemóvel 0931 - 217112
Praça de Táxis
3260 Figueiró dos Vinhos

Resinas e Madeiras
José Gomes
Tel. 0931-537459
Valbom - Arega
3260 Figueiró dos Vinhos

suzArte
OURIVESARIA
JOALHARIAS - PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata
Rua Áurea, 152 - Tel. 01 - 3421244
1100 Lisboa

Meditando sobre a Via Sacra

" ...Inicia-se um período em que a Igreja convida-nos a meditar sobre a Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo. ..."

A Quaresma e a Semana Santa não são datas comuns para os católicos. Inicia-se um período em que a Igreja convida-nos a meditar sobre a Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Seria normal, especialmente neste país predilecto de Deus e de Nossa Senhora, que actos de louvor e de reparação fossem por todos oferecidos durante estes dias que precedem a Ressurreição.

Mas quão poucas pessoas se deixam comover pela dor e pelos sofrimentos indizíveis do nosso Divino Salvador. Na grande maioria das vezes, as pessoas voltam-Lhe as costas para buscar nos prazeres e até no pecado, a razão de ser das suas vidas.

E deixam Nosso Senhor sozinho, a subir o Calvário...

Entretanto, nada pode curar mais as feridas da alma do que contemplar os catorze passos da Paixão, compadecendo-nos dos sofrimentos de Jesus.

E quem não tem chagas no coração ou na alma? Não é bem verdade que a nossa vida de cristão é um vale de lágrimas? Que somos obrigados a lutar constantemente contra nós mesmos para nos mantermos fiéis aos Mandamentos? É quase uma excepção ser um bom cristão num mundo que só pensa na luxúria e no gozo de viver...

Mas, Nosso Senhor passou por nós ao entrarmos na Igreja através do Baptismo; passou quando os nossos pais nos ensinaram a rezar; passou na catequese; passou quando fizemos a nossa primeira comunhão ou a nossa primeira confissão; ainda enquanto lemos este artigo, Ele passa por nós. O que fazemos quando Ele passa?

Hoje, basta ligar a televisão ou abrir os jornais para constatarmos que os homens voltaram as costas para a Igreja, rejeitando até os preceitos do nosso Divino Mestre.

Lembremos que o que mais fazia sofrer Nosso Senhor na Paixão não eram as dores físicas, mas o Pecado. Em que grau de profunda tristeza não terá a Sua alma mergulhado ao considerar os pecados e as ingratidões dos homens que Ele queria salvar?

Se Nosso Senhor sofreu tudo isto por nós, não seremos nós capazes de pelo menos na Quaresma, ou então nas sextas-feiras ou uma vez que seja, recitar e meditar sobre a Via Sacra, acompanhando-O passo a passo no caminho do calvário?

O que é a Via Sacra?

Ela é um piedoso exercício em honra da Paixão e Morte do nosso Redentor, feito diante de catorze cruzes, onde é lembrado o caminho que percorreu o Divino Salvador, levando o pesado lenho, desde Pretório de Pilatos até ao Calvário, onde morreu por nós. Segundo o Papa Bento XIV, ela é "o remédio mais eficaz aos pecadores para se converterem, aos tíbios para se afervorarem, aos justos para se santificarem".

Transcrevemos, para proveito dos nossos leitores, o texto da segunda estação da recente Via Sacra editada pelo Centro Cultural Reconquista, da autoria do Professor Plínio Corrêa de Oliveira; estamos certos de que esta Via Sacra nos ajudará a progredirmos na nossa vida espiritual.

Jesus leva a cruz às costas

"Inicia-se assim, meu adorado Senhor, a Vossa caminhada para o lugar da imolação. Não quis o Pai Celeste que fosseis morto num golpe fulminante. Vós teríeis de nos ensinar na Vossa Paixão, não apenas a morrer, mas a enfrentar a morte. Enfrentá-la com serenidade, sem hesitação nem fraqueza, caminhando até, para ela, com o passo resoluto do guerreiro que avança para o combate. Eis a admirável ligação que me dais.

Diante da dor, meu Deus, quanta é a minha covardia. Ora contemporizo antes de tomar a minha cruz; ora recuo, traindo o dever; ora, por fim, aceito-o, mas com tanto tédio, tanta moleza, que pareço odiar o fardo que a Vossa vontade me põe sobre os ombros.

"Em outras ocasiões, quantas vezes fecho os olhos para não ver a dor. Cego-me voluntariamente com um optimismo estúpido, porque não tenho coragem de enfrentar a prova-ção. E por isto minto a mim mesmo: não é verdade que a renúncia aquele prazer se impõe a mim para que não caia no pecado; não é bem verdade que devo vencer aquele hábito que favorece as minhas mais entranhadas paixões; não é verdade que devo abandonar aquele ambiente, aque-la amizade que minam e solapam toda a minha vida espiri-tual; não, nada disto é verdade... fecho os olhos, e atiro para o lado a minha cruz."

"Meu Jesus, perdoai-me tanta preguiça, e pela chaga que a Cruz abriu nos Vossos ombros, curai, Pai de Misericórdia, a chaga horrível que na minha alma abri com anos inteiros vividos no relaxamento interior e na condescendência para comigo!"

ABIM

(VENTRILOQUO)
UM SUPER ESPECTÁCULO INÉDITO
SÉRGIO BATISTA

Pela primeira vez em Portugal é apresentado um Espectáculo Inédito a nível Mundial.

Trata-se do Ventríloquo SÉRGIO BATISTA,
o ventríloquo mais aplaudido em todo o mundo.
É um Super Espectáculo.

CONTACTO: Apartado 45 - 2580 Carregado
Tel: (063) 832 47 -
FAX:(063) 830 26

POR PEDRÓGÃO GRANDE

Executivo em exercício da Junta Freguesia Solidário com o seu Presidente

"Apoio e solidariedade neste momento menos bom da sua vida" em carta enviada a "A Comarca".

Ao
Jornal "A Comarca"
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 Figueiró dos Vinhos

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Pedrogão Grande, Mário Rui Mendes Fernandes, vem em seu nome, e em nome dos restantes elementos do elenco da Freguesia, desejar ao Srº Presidente da Junta, Srº António das Neves Lopes, rápidas melhoras e manifestar amizade, solidariedade e apoio neste momento menos bom da sua vida.

A dedicação e empenho com que tem defendido as causas públicas é para todos nós motivo de orgulho, forte estímulo e exemplo a seguir.

Por todas estas razões queremos que rapidamente assuma as suas funções na nossa Freguesia e nos dê a alegria da sua presença nos nossos convívios diários.

Deixando um grande abraço solidário e votos de rápido restabelecimento, apresentamos os nossos mais sinceros cumprimentos,

Pedrogão Grande, 12 de Março de 1998

O Presidente da Assembleia de Freguesia

(Mário Rui Mendes Fernandes)

Nota da Redacção: O Jornal "A Comarca" associa-se aos votos formulados de rápido restabelecimento do Srº António das Neves Lopes e não obstante as divergências que pontualmente nos separa, subscrevemos inteiramente a carta que ora se publica.

O DIREITO À VIDA

"...Como é que países se podem considerar como arautos da defesa dos direitos humanos quando eles têm, no seu seio, tal abominável pena: matar em nome do direito... Quantos inocentes foram alvo desta pena monstruosa?"

Um dos direitos fundamentais de cada ser humano está consignado no artº 3º da Declaração Universal :" Todo o indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.".

Também na Constituição da República Portuguesa se encontra esse direito. Mas, o que é a vida? Aqui é que " a porca torce o rabo "... aqui reside a nossa enorme dificuldade de percepção, de conhecimento, e como tal tantas e tantas opiniões sobre o que para nós é profundamente sagrado: A VIDA.

Estamos perante um tema tão grandioso e complexo, ainda envolto em muitos mistérios, apesar de todo o avanço das ciências, das filosofias, e também das religiões, que levanta um sem número de perguntas para as quais as respostas são faces da Verdade. Neste campo, como em tudo, a mente aberta, livre e humilde é meio caminho andado para a descoberta dessas faces, para o desvendar dos mistérios sobre a vida. Neste campo estamos lembrando a opinião de um astrofísico sobre as últimas descobertas nesta área: "vida, tal como a nós a concebemos e a conhecemos, não existe em Marte"...isso não quer dizer que não existam outras formas de vida. De facto já vamos na descoberta do 5º estado da matéria física; e para além desta? O que sabemos da matéria muito mais subtil das emoções e desejos e da mental e não só? Como é que tudo isso se interliga e interpenetra? E as ligações com o Universo? E para os espiritualistas, como nós, as interligações com o Absoluto?

O que sabemos sobre a vida? No caso do ser humano, o que sabemos que acontece ou acontecerá após o que chamamos de morte? Esta não será tão só um passo na evolução do espírito imortal? E o que é o Espirito? A Vida será o seu polo positivo e as diversas formas mais ou menos físicas, o negativo, e ambas evoluem?

Bem, ficamos por aqui... e vamos até à Declaração que faz os 50 anos. Quando é que afinal todos os paises acabam com a pena de morte? Esta forma de sentença não viola gravemente este direito? Como é que paises se podem considerar como arautos da defesa dos direitos humanos quando eles têm, no seu seio, tal abominável pena: matar em nome do direito... Quantos inocentes foram alvo desta pena monstruosa?

Que importa que a ONU desde a sua resolução 2393 de 26-11-1968 e tantas outras, incluindo a 13ª Sessão Plenária de 24 de Maio de 1990, se a realidade é o que sabemos desde povos no Oriente até alguns Estados da USA e até alguns paises da UE!!!? Infelizmente nos 5 continentes.

São de louvar todas estas dinâmicas e não só mas temos ou não de uma vez para sempre de abolir a pena de morte?

Ainda recentemente o Parlamento Europeu solicitou que fosse estipulada a proibição da pena de morte em todos os paises da UE, embora segundo parece esta desde 28-04-1983 que não foi aplicada nos poucos paises que ainda mantêm esta monstruosa sentença.

Nesta hora em que se comemoram os 50 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos não será tempo de muitos países abolirem não só a pena de morte como os tratamentos cruéis?

Para isso temos muito que mudar no interior de cada qual, temos muito que aprender a conhecermo-nos mais profundamente e as ligações quiçá com a Única Vida na qual nós nos movimentamos e temos nosso ser. Temos muito que nos regenerar.

O caminho não será o do AMOR PURO E ELEVADO QUE A TODOS NOS ENVOLVE E QUE, ENQUANTO NÃO GERMINAR EM NOSSO INTERIOR...OS PROBLEMAS CONTINUAM SEM A DEVIDA SOLUÇÃO?

A menos que nos aperfeiçoemos, como poderão serem aperfeiçoados os sistemas e as instituições?

CÓDIGO DE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS

Para protecção da água contra a poluição com nitratos de origem agrícola

O Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das pescas tem já em distribuição um "Código de Boas Práticas Agrícolas", cujo objectivo é contribuir "para a protecção da água, contra a poluição com nitratos de origem agrícola".

Trata-se de um documento aprovado conjuntamente pelos Ministros da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas e do Ambiente, nos termos do Artigo 6º do Decreto-Lei nº 235/97, de 3 de Setembro.

Contém um conjunto vasto de ensinamentos para todos os agricultores e pecuaristas, de modo a evitar a poluição de cursos de águas subterrâneas, as quais constituem recurso fundamental para satisfação das necessidades de consumo humano e animal.

Na apresentação deste documento, o Ministro da Agricultura, Fernando Gomes da Silva, salientou que "à luz da realidade actual e da evolução dos conhecimentos científicos, a protecção dos recursos naturais e a preservação do ambiente são igualmente imprescendíveis, tal como claramente consagrado na Lei de Bases do Desenvolvimento Agrário".

" A protecção da água, elemento essencial a qualquer forma de vida e factor de produção insubstituível da actividade agrícola- referiu ainda o Ministro- merece assim especial preocupação, quer em termos de manutenção da sua qualidade, quer da sua disponibilidade".

Mais adiante considerou que o "presente Código de Boas Práticas Agrícolas, ao estabelecer, nas condições naturais do nosso país, um conjunto de orientações e directrizes de base para a gestão do azoto nos ecossistemas agrícolas, constitui um elemento importante para atingir aquele objectivo".

Finalmente, chamou ainda a atenção para a "tarefa colectiva" que "envolve todos e cada um de nós, governo, agricultores, técnicos e comunidade científica para salvaguarda desse património nacional que são os nossos recursos hídricos".

ECONOMIA

COMPRA e VENDA de ACÇÕES e OBRIGAÇÕES:

BANCO OU CORRETORIA?

A Dinheiro & Direitos analisou os principais custos cobrados na compra e venda de acções nacionais e obrigações do Tesouro e chegou a uma conclusão: se o consumidor escolher o intermediário errado, pode perder metade do rendimento da sua aplicação. Mas, no geral, as corretoras são mais baratas do que os bancos.

Partindo dos preçários praticadospelos bancos e corretoras, aquela revista de consumidores especializada em assuntos jurídicos e económicos estabeleceu e comparou vários cenários que reflectem diferentes perfis de pequenos investidores. Nestes cenários, considerou várias comissões: intermediação (compra e venda de títulos), pagamento de rendimentos, guarda de títulos, reembolso (no caso das obrigações) e as despesas de expediente, assim como o imposto de selo e o IVA. Efectuados os cálculos, a Dinheiro & Direitos verificou que, por vezes, os custos podem subtrair metade do rendimento do consumidor. Mas, quanto mais elevado for o montante investido, menor será o peso das comissões no rendimento.

De uma forma geral, as corretoras são mais baratas do que os bancos e, para a maioria dos casos, a BPI Dealer é a instituição mais vantajosa. Mesmo assim, a Dinheiro & Direitos elegeu diversas Escolhas Acertadas, em função do tipo de aplicação e das características do investidor.

Para quem investe apenas em obrigações do Tesouro, as corretoras BPI Dealer e Sofin são as melhores opções. A primeira não cobra comissão de guarda de títulos e a segunda pratica um custo de intermediação relativamente baixo.

Os que preferem as acções e efectuam poucas transacções têm nas corretoras BPI Dealer e L.J. Carregosa as melhores alternativas. No caso de transacções frequentes, as instituições mais vantajosas passam a ser o Banco Comercial dos Açores, o Crédito Predial Português e a Sofin, por praticarem uma comissão de intermediação reduzida.

Finalmente, quem aplica em acções e obrigações em simultâneo e dispõe de uma carteira de investimentos até mil contos continua a ter vantagem se optar pela BPI Dealer ou pela L.J. Carregosa. Para carteiras a partir de cinco mil contos, são Escolhas Acertadas a Sofin, o Banco Comercial dos Açores e o Crédito Predial Português.

A Dinheiro & Direitos debruçou-se ainda sobre outros problemas. Apesar de ser permitido por lei, esta revista de consumidores classifica como inadmissível o facto de alguns intermediários cobrarem comissões em caso de ordens não efectuadas. Além disso, critica a falta de homogeneidade na aplicação dos impostos. Enquanto algumas instituições cobram 17% de IVA sobre as comissões de pagamento de rendimentos e guarda de títulos, outras ficam-se por 4% de imposto de selo. A aplicação da lei não deverá depender exclusivamente da vontade de cada instituição, defende a revista da DECO. Actualmente, o consumidor encontra-se sujeito à arbitrariedade das instituições, o que nem sempre lhe é favorável: é preferível pagar 4% de imposto de selo a 17% de IVA.

Nota: a reprodução deste artigo não necessita de autorização do director da revista. Basta que seja mencionada a fonte de informação e a respectiva data de publicação (revista Dinheiro & Direitos, edição de Março de 1998), tal como é referido na ficha técnica, que aparece na página 39.

(Dinheiro & Direitos n.º 27 - páginas 5 a 9)

MANUEL LOPES
REPRESENTANTE DAS MÁQUINAS AGRÍCOLAS
MARCA M. BENASSI
TRACTORES-YANMAR
MOTOSERRAS-STHIL
ÓLEOS
Tels. 036-37553 (OFICINA) - 036-22395 (Resid)
Boavista - 3240 ANSIÃO

ABEL FERNANDES
ADVOGADO
Praça da República, 3 - 1º. - Tel. 036 - 53450
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LAR N. SRA. DE FÁTIMA
Pessoas idosas acamadas
Assistência médica e enfermagem
Gerência de Maria da Luz -
Telemóvel 0936 - 43 40 71
GALA
Figueira da Foz
Tel. 033 - 31162
Ladeira das Leais
Pombal
Tel. 036 - 28265

GILBERTO COUTINHO
ESPECIALISADO EM CLINICA GERAL
EXAMES DE MEDICINA DO TRABALHO
Consultas às 3ª Feiras e
5ªs Feiras de Tarde
Sábados: Todo o dia
Acordos com ADSE e com os Serviços Sociais da TELECOM
Tel.
Rua Teófilo Braga, nº1
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Antigo consultório do Dr. Luis Frias

FLÁVIO REIS E MOURA
SOLICITADOR
Rua Luis Quaresma, 8 - 1º. - Tel. 036 - 52240
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 036 - 52329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA LOUSÃ, LDA
MD
Madeiras de Pinho Nacional de 1ªQualidade
emTosco e Aparelhadas em Forro, Soalho, Roda-Pés
Simalhas em todos os moldados
BONS PREÇOS
Zona Industrial Alto Padrão, Lote 20
Tels.: Escritório - 039 993475 Residência - 039 992636
3200 LOUSÃ
7/98 Red.08.87

TRANSPORTES PÚBLICOS DE MERCADORIAS
TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHOS, LDA
COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA
ESCRITÓRIO:
Rua Jacinto Nunes
3270 Pedrógão Grande
Tel/Fax 036 - 46329
SEDE:
Pinheiro Bolim
3270 Pedrógão Grande
036 - 46318

FOTO ROLDÃO
Sociedade de Material Fotográfico, Lda.
FOTOGRAFIA*VÍDEO*CINEMA
* *Oferta* 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* *Revelação* em 30 minutos
Tels. 01-8850099 ou 01-8850899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

A COMARCA
a expressão da nossa terra

Radio Litoral Centro emite através de Satélite

"Sud Expresso um programa em movimento"

O estabelecimento de um contacto mais intimo entre os portugueses residentes em diferentes regiões de Portugal e as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo é o primeiro objectivo do programa "Sud Expresso" levado a cabo pela Rádio Litoral do Centro - Figueiró dos Vinhos - Rádio Alfa (Paris - França) e outras nove rádios portuguesas.

A emissão decorre entre as 10 e as 11 horas de Portugal (entre as 11 e as 12 em Espanha, França, Bélgica, Luxemburgo, Bélgica e Suiça) de Segunda a Sexta-feira.

Segundo Lino Vinhal director da Rádio Litoral Centro "a concretização deste projecto abre espaço a novas iniciativas no âmbito das rádios espera que com o impacto deste programa surjam novos conceitos de fazer rádio entre locais com afinidades".

O seu nome "Sud Expresso" pretende homenagear os milhares de portugueses que um dia utilizaram o famoso comboio que partia de Austerliz e Stª Apolónia para estabelecer uma ponte de sonhos e desilusões entre Portugal e o resto da Europa.

Neste "Sud Expresso", porém, não haverá primeira nem segunda classe mas pretende-se que o sonho seja uma constante e que a realidade do quotidiano não constitua uma desilusão permanente. Durante uma hora as vertentes regionais portuguesas residentes no estrangeiro, ainda com espaço para o desporto e para as notícias de maior destaque a nível nacional e internacional.

Outras rubricas compõem a emissão com realce para "Figuras e Casos" onde se pretende destacar uma personalidade ou um assunto de interesse local ou comunitário e "Portugal de lés-a-lés" que apresentará, nas suas linhas gerais, um concelho português integrado na área geográfica destas emissões. "Saudade em Photomathon" é o título doutro encontro periódico onde se pretende apresentar histórias da emigração que um dia poderão ajudar a escrever a história real da emigração portuguesa.

Neste contexto a RÁDIO LITORAL DO CENTRO será o garante da transmissão de factos e acontecimentos locais e regionais a vila de Figueiró dos Vinhos e a região estão, assim, ligadas a este relevante acontecimento que marca um passo importante na vida e conceito das rádios locais.

No aspecto técnico o programa utiliza o Satélite Astra 1F-19,2ºEste

Área de cobertura da emissão: Audiência potencial 5.200.000

Jovem de apenas 21 anos

Suicida-se precipitando-se de ponte com 75 metros

Um jovem de 21 anos morreu na passada Quarta-feira, dia 18 de Março, ao atirar-se de uma ponte com cerca de 75 metros de altura, situada junto ao túnel do IC8, perto do nó de acesso da Aldeia da Cruz, no concelho de Figueiró dos Vinhos.

De acordo com uma fonte da GNR de Figueiró dos Vinhos, até à data não existem suspeitas de crime.

O jovem suicida, era solteiro, natural e residente na vila do Avelar, no concelho de Ansião, onde trabalhava juntamente com o pai na actividade de contabilista.

O corpo do jovem terá sido encontrado por uma patrulha da Brigada de Trânsito que ao ver o carro do jovem parado e abandonado no meio da ponte, parou para esclarecer a situação vindo a deparar-se com este trágico acontecimento.

AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS
PRAÇA VISCONDE Nº 8
3280 CASTANHEIRA DE PERA

EXMºS SRS.:
CÂMARAS MUNICIPAIS
COMISSÕES DE FESTAS
ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS E CULTURAIS
Agora em Castanheira de Pera têm Vªs Exªs a possibilidade de contratar o Artista da vossa preferência para Festas e Programas diversos.

- ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
- CONJUNTOS TÍPICOS E MUSICAIS
- RANCHOS FOLCLÓRICOS
- ORGANISTAS E OUTROS.

As vozes que cantam e encantam
as vosas Festas
passam por nós!
Temos preços à medida das
suas necessidades.
Contacte-nos e ficará satisfeito.

CONTACTO:
A. E.L. G.
APARTADO 32
PRAÇA VISCONDE Nº 8
3280 CASTANHEIRA DE PERA
Tel./Fax - 036 - 438928
Telem. - 0931. 9495578

"Procurando as Origens"

António Bouça expõe na Pampilhosa da Serra

- A Exposição estará patente ao público até ao dia 8 de Maio na Sala de Exposições Temporárias do Museu Municipal

...E ELAS ESTÃO LÁ!...Bem visíveis aos olhos de quem as quiser ler e sentir!... Se são VITAIS a cada um de nós, que ninguém ouse desvelá-las, "até que elas o queiram", sob pena de perdermos a própria IDENTIDADE!...

...Esta foi a forma que escolhi para vos falar da EXPOSIÇÃO de ANTÓNIO BOUÇA, que visitei no MUSEU NACIONAL de PAMPILHOSA DA SERRA, onde vai manter-se até ao dia 8 de Maio.

...Falar-vos da ARTE nela patenteada, seria um ultrage, pela sensibilidade laica que apenas tento cultivar! Ainda assim, resta-me ACREDITAR que "basta ESTRANHAR para começar a ENTENDER "!

...Porque sinto que ao DEPRECIAR algo, tentamos compensar-nos de um qualquer vazio, prefiro ELOGIAR para que possamos compensar-nos a todos!

(...) AO TOQUE HUMANO NENHUM DE NÓS RESISTIRIA!...

Laura Sobreira - OPINIÃO - Março 98

BIOGRAFIA de ANTÓNIO BOUÇA

- Nasceu em Padrões (Pampilhosa da Serra) 110 dias depois da explosão de Hiroshima.

- Faz os estudos liceais no Liceu D. João III, em Coimbra.

- Enquanto estudante liceal, iniciou os estudos artísticos com o mestre Waldemar da Costa, no Cículo de Artes Plasticas da A. A. de Coimbra (1961 - 62).

- Em 1962 fixa-se em Lisboa trabalhando como desenhador de projectos de arquitectura. Ao mesmo tempo frequenta as aulas nocturnas da S.N.B.A. sendo aí aluno do Mestre Roberto de Araújo e no atelier do Mestre Waldemar da Costa. Com este último Mestre estuda até 1966 o desenho e pintura.

- Em 1963 ingressa na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, que frequenta até 1967, ano em que conclui o curso geral de pintura.

- Em 1966-67 frequentou um curso de gravura, na Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses "GRAVURA", sendo aluno dos Mestres Alice Jorge e Navarro Hogan.

- Em 1967-68 trabalha num estúdio de publicidade como artista gráfico.

- Em 1968-69 inicia a carreira docente nas escolas preparatórias.

- De 1970 até Março de 1975 viveu em Angola onde leccionou e cumpriu o serviço militar obrigatório.

- Durante os anos em que leccionou e fez serviço militar manteve, na medida do possível, a actividade artística como pintor, gravador e escultor em madeira.

- De 1976 até 1983 viveu em Padrões tendo leccionado em várias escolas preparatórias da região: Pampilhosa da Serra, Castanheira de Pera, Sertã e Pedrogão Grande.

- Em Janeiro de 1984 transferiu-se para Lisboa, para como bolseiro da Fundação Gulbenkian, investigar as tecnologias da gravura sobre o metal e madeiras.

- Actualmente lecciona na Escola C+S de Ped. Grande.

- Vive e trabalha em Pedrogão Grande.

GRUPO CARNAVALESCO DA FOZ DE ALGE AGRADECE "APOIOS E CARINHO"

"Foz de Alge e a nossa 1ª Vez

Foi com grande alegria que pela 1ª vez a Foz de Alge participou no Carnaval de Figueiró dos Vinhos.

E é essa alegria que queremos partilhar com todos aqueles que nos apoiaram.

Em 1º lugar gostaríamos de agradecer todo o apoio e carinho que nos foi manifestado pela população da Foz de Alge bem como de grande maioria dos areguenses.

Agradecemos também a todos os jornais, fotógrafos e a todos aqueles que anonimamente e de uma ou de outra forma fizeram chegar até nós esse carinho o qual nos deu muita força na nossa luta.

Apenas lamentamos que o Jornal "Voz de Arega" (o jornal da nossa freguesia) tenha cometido o lapso de não ter feito referência à nossa actividade.

Por outro lado também ficámos chocados por saber que a Junta de Freguesia (organização eleita pelo povo e representante do povo) tenha apoiado outro grupo com a mesma actividade e a nós nem sequer um apoio moral nos deu.

Apesar de tudo, o nosso esforço, a nossa dedicação e o nosso empenho foram factores fundamentais para o triunfo reforçado pelos elogios que chegaram até nós.

A todos quantos nos apoiaram, os nossos sinceros agradecimentos"

O GRUPO CARNAVALESCO

ETAR de Pedrógão vai receber obras de beneficiação

Ministra Elisa Ferreira presidiu à assinatura de contrato-programa

- Para além de Pedrógão, foram contemplados mais 13 concelhos

Ministra do Ambiente, Elisa Ferreira, presidiu ontem, dia 30 de Março, em Coimbra, à assinatura de 14 contratos-programas entre outros tantos Municípios e a Direcção Regional do Ambiente e Recursos Naturais (DRARN), que visam a construção ou reparação de Estações de Tratamento de águas Residuais (ETAR's).

Pedrógão Grande, foi um dos 14 Municipios da região centro contemplados na celebração destes contratos-programa, integrados no âmbito da 2ª fase do Programa Nacional de Tratamento de Águas Residuais Urbanas, lançado no ano passado pelo Ministério do Ambiente e que visa a construção ou rabilitação de estações de tratamento de esgotos.

Para além de Pedrógão Grande, este investimento, na ordem dos 340 mil contos, irá ainda beneficiar as ETAR's dos municípios de Cantanhede, Condeixa, Manteigas, Oliveira do Hospital, Penacova, Penela, Penamacor, Seia, Sertã, Sever do Vouga, Vila de Rei e Vila Nova de Poiares.

Ricardo Magalhães, Secretário de Estado Adjunto da Ministra do Ambiente, também presente na cerimónia, revelou há alguns dias atrás que ainda este ano, será ultrapassada pela primeira vez, a fasquia dos 50 por cento da população servida por sistemas de tratamento de águas residuais.

Aprovadas em Reunião de Câmara

Candidaturas ao Programa Prosiurb/98

- Montante global dos projectos perfazem 190.940 contos

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou na sua penúltima reunião a sua Candidatura ao Programa Prosiurb/98, elaborada pelo Gabinete de Desenvolvimento Económico e Gabinete Técnico Sub-Programa 2 - Valorização dos Centros Urbanos da Rede Complementar contemplando as seguintes acções:

Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos - Convento do Carmo;

Arruamentos da E.N. 237 e a Rua 25 de Abril defronte do Mercado Municipal;

Arranjos da Zona envolvente da Capela Madre Deus;

Arranjos paisagísticos da envolvente da zona do antigo Matadouro;

Construção de passeios e beneficiação do arruamento de acesso ao cemitério de Figueiró dos Vinhos e arranjos paisagisticos;

Construção da Fonte Luminosa da Praça da República;

Rotunda do Cabeço do Peão / Casal de Santarém;

Plano de Urbanização da Vila de Figueiró;

Planos de Pormenor da Vila de Figueiró.

Refira-se que o montante total a comparticipar pelo Prosiurb poderá eventualmente ascender a 53.610 contos, sendo a comparticipação do Municipio de 90.030 contos. Os restantes 47.300 contos estará a cargo do Instituto Português do Livro e Bibliotecas, perfazendo o montante global da candidatura 190.940 contos.

C.

BREVES DE CASTANHEIRA DE PERA

-A Câmara Municipal no dia 12 de Março assinou a escritura de adjudicação para a construção de 20 habitações sociais situadas em Valseá.

A obra que custará 155 milhões 418 mil e 835 escudos, foi entregue à enpresa F. Martins, de Pombal, estando o seu inicio previsto para o próximo mês de Abril, sendo o prazo da sua construção de sessenta e cinco semanas

-No dia 26 de Março, foi colocada a concurso a "Praça da Biblioteca", cujo financiamento foi aprovado em Novembro de 1997.

-As ruas da vila de Castanheira de Pera já teem sinalização. Para desespero de muitos, e satisfação de outros, a empresa responsável pelas marcações da sinalização começou já o seu trabalho em Castanheira de Pera, com a colocação de passadeiras, traços continuos e descontínuos e ainda de algumas "lombas de aviso". O trabalho foi interrompido devido à chegada de novo do mau tempo, garantindo-nos alguns responsáveis pelos respectivos serviços que o mesmo será acabado logo que o "tempo melhore".

Precaução e cautela nunca fizeram mal a ninguém, por isso, senhores automobilistas e peões, é favor respeitar os sinais.

HOMENAGEM A HUMBERTO DELGADO

KALIDÁS BARRETO CONVIDADO PARA A COMISSÃO DE HONRA

Iva Delgado, filha do General Humberto Delgado, dirigiu um convite pessoal ao nosso colaborador Kalidás Barreto para integrar a Comissão de Honra que irá preparar a comemoração do 40º aniversário das eleições presidenciais de 1958, a qual será presidida pelo Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio. No auge do chamado Estado Novo, o General Humberto Delgado ousou enfrentar Salazar, apresentando-se abertamente como opositor ao regime - e daí que tivesse ficado conhecido como o General Sem Medo.

É para nós gratificante ver o nosso incansável colaborador Kalidás Barreto, esse Homem de bom senso, sindicalista por paixão, militante do regionalismo e da solidariedade, cultor de ideais generosos esboçados com os pés na terra, que experimentou as agruras da oposição - porque também afrontou o regime repressivo de Salazar - entre os que constituirão a Comissão de Honra.

No seu convite, Iva Delgado assevera-lhe: "... a sua participação é imprescindível e contamos com a sua presença em actos públicos que recordem a luta pela liberdade e democracia daqueles que se empenharam na campanha eleitoral de 1958".

A participação na Comissão de Honra constitui assim uma homenagem aos homenageantes e, por essa via, o melhor tributo que se poderia prestar à memória do General Sem Medo. Parabéns!

EM MEMÓRIA

Há pessoas que desaparecem fisicamente, mas o AMOR que temos por elas é indestrutível. Elas continuam a viver na nossa memória e em tudo o que lhes diz respeito.

Pode haver grandes tempestades que por vezes nos fazem esquecer o sangue da nossa vida. Como se segue a acalmia, devemos ver se os estragos não nos levaram a memória e o respeito por nós próprios.

A nossa consciência deve travar o orgulho que por vezes nos embala demais e se torna mau conselheiro.

Existem na vida vários papéis, ainda que de JORNAL impregnado de AMOR, SAUDADE, enfim do nosso SER, que não pode ser ignorado.

Saibamos ser dignos de nós próprios. Haja reflexão. A Memória que tanto respeitamos, assim clama.

Victor Marques

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO - CLÍNICA GERAL
Consultas todos os dias
Marcação de consultas pelo tel. 036 - 52418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS
PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Telef. 036-46330
Fax 036-46256
APARTADO 8
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

Escuteiro de Pedrógão quer Padre Carlos no casamento

Defensor acérrimo do regresso do Pároco está contra recentes manifestações

O chefe do agrupamento de escuteiros de Pedrogão Grande - embrião do movimento de defesa do padre Carlos - rejeita os novos desenvolvimentos da contestação, mas "exige" a presença do ex-pároco no seu casamento, em Maio, ao menos como convidado especial.

Rui Simões, 24 anos, é amigo pessoal do sacerdote recentemente afastado das funções pastorais e frequentava a residência paroquial com a noiva, Elisabete, com quem partilha o trabalho de dinamização da estrutura local do Corpo Nacional de Escutas (CNE).

Aiás, como gosta de realçar, a criação do agrupamento do CNE foi a "última obra do padre Carlos" em Pedrogão, já que Rui, Elisabete e cerca de 40 crianças fizeram "promessas" (cerimónia de investidura como escuteiros) em Fevereiro, em vésperas da expulsão do seu guia espiritual.

"A nossa luta já não é esta. Estamos agora um pouco de lado", disse à agência Lusa Rui Simões, que opta por assumir, sobretudo, o "papel de verdadeiro escuteiro e cidadão", que admite ter consolidado com ajuda do padre amigo.

O dirigente escuteiro tem coabitado em harmonia, no seio da família, com uma tia, que diverge de Rui Simões em face da actuação do padre Carlos.

O Rui ao centro da foto

Augusta Simões, que viveu vários anos na Holanda, elogia o sobrinho e subscreveu o documento de apoio ao ex-pároco, o que "talvez hoje não fizesse". D. Augusta diz que "ele não respeitou as leis da Igreja" e deve ser responsabilizado por isso. A ex-emigrante integrava o coro nas liturgias do padre Carlos - "que era um bom pároco e pessoa muito simpática"- e sente falta dessa participação na vida da paróquia.

No domingo passado, enquanto Rui Simões permanecia no exterior da Igreja Matriz, embora abstendo-se de intervir nos acontecimentos, a tia Augusta entrou e rezou livremente, sem que fosse molestada.

"Fiquei chocadíssima com as atitudes da população", afirmou, queixando-se dos órgãos de comunicação social, que, na sua óptica, "só tem ouvido as pessoas a favor" do anterior padre. O chefe escuteiro, fotógrafo de profis-são, também "acha mal o que as pessoas estão a fazer", designadamente os actos de violência, o encerramento da igreja e as provocações verbais ao vigário episcopal, Manuel Martins, impedido por populares, em dois domingos consecutivos, de celebrar a eucaristia na sede do concelho e em Vila Facaia.

Rui Simões e os "miúdos" do CNE, promotores de um abaixo-assinado contra o afastamento de Carlos Costa, que congregou 3.500 assinaturas, e de uma vigília em Coimbra, junto á Casa Episcopal, apelam, agora, à calma, à ordem e à oração como protesto.

O amigo do padre Carlos critica o encerramento dos templos e entende que os contestatários "deveriam deixar entrar" o seu substituto, Manuel Martins, bem como os fiéis que pretendem participar nas missas.

Continua, apesar de tudo, fiel à "questão de princípio" que desencadeou o movimento contra a decisão do bispo de Coimbra, D.João Alves, de retirar as funções pastorais a Carlos Costa, por este desrespeitar o celibato.

" O senhor bispo nunca nos recebeu, nunca nos ligou", lamentou Rui Simões, cujo casamento católico com Elisabete está marcado para 16 de Maio, com ou sem padre Carlos.

Casimiro Simões,
Agência Lusa

PENSANDO BEM!!!

por Victor Marques

"...Não deixar que outro Padre celebre a Santa Missa, para além de ser anti-pedagógico não está nos nossos costumes. Assim não é estar a apoiar o Padre CARLOS na sua cruzada..."

Todos os pedroguenses conhecem e estão reconhecidos com o belíssimo trabalho feito junto da juventude do concelho de Pedrógão Grande pelo Padre CARLOS!

Por ser um grande pedagogo assumiu humanamente a sua filha. A hierarquia da igreja há muito que o sabia e o domínio público também, através da Comunicação Social.

Quanto ao resto... quem sabe??? Quem viu???

Às vezes o que parece, não é. Há a oferta de uma casa? E porque não?

A inteligência do Padre CARLOS é mais do que suficiente para resolver os seus problemas. Por certo que não quer que haja vítimas inocentes neste contexto.

Não deixar que outro Padre celebre a Santa Missa, para além de ser anti-pedagógico não está nos nossos costumes. Assim não é estar a apoiar o Padre CARLOS na sua cruzada.

Estamos na viragem dos séculos...

O Padre CARLOS precisa que o nosso apoio seja inteligente e sereno.

Minhas Senhoras e meus Senhores, Juventude, paremos para pensar!!! Que ninguém esqueça que DEUS ESCREVE DIREITO POR LINHAS TORTAS.

Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete Silva Lopes
Pedrógão Grande
Tel. 036 - 46323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 53453

Texto e Fotos: Filipe Lopo

AGREDIDO E AGRESSOR ?...

Rev. Manuel Martins de novo impedido de celebrar a Eucaristia Dominical

"POR CAUSA DO CELIBATO CRIOU-SE A 'CASA DO GAIATO'"

Esta era uma das muitas frases inscritas a branco nas negras capas de plástico que as crianças que frequentavam a catequese da Paróquia de Pedrógão Grande envergavam no passado domingo, dia 22 de Março; frente à Igreja Matriz daquela vila.

Revoltados com a saída do **"seu padre"**, aquela população de tudo faz para chamar a atenção de D. João Alves, Bispo de Coimbra, que até agora lhes **"tem negado uma explicação pessoal"**.

Confrontados com a possibilidade de outro assumir o lugar que o Rev. Carlos ocupava há quase sete anos, os pedroguenses juntaram-se à porta da capela de Vila Facaia e à porta da Igreja Matriz, impedindo Manuel Martins, Vigário Episcopal de Chão de Couce; de entrar para celebrar o ofício religioso, tal como acontecera na semana anterior..

Só na Capela da Graça se celebrara missa com a presença de cerca de trinta pessoas.

De facto as cenas presenciadas por muitos, onde apenas alguns dos populares se envolviam, mais pareciam um conto real da idade média, quando a Igreja Católica Romana para dominar tudo e todos, lançava à fogueira quem não aceitava o seu "poderio" e "mando" ou, simplesmente pelo facto dela discordar religiosamente.

Pedrógão Grande acordava nesse domingo disposta a defender o que, a seu ver; era intransmissível: - A sucessão do Rev. Carlos Costa, quer houvesse ou não razão para o fazer.

Manuel Martins, pároco de Chão de Couce, chegou entretanto disposto a celebrar as missas. Debalde.

Não contou com a persistência dos Pedroguenses (ou se sim, não ligou) e ainda tentou entrar nos locais da celebração.

Em Vila Facaia foi impedido, primeiro muito diplomaticamente, depois envolvendo-se ele, padre Manuel Martins, e alguns populares; em cenas menos dignas de um chamado **"representante de Deus"** que descambou para o campo do pugilato, agredindo algumas mulheres.

De um lado gesticulavam alguns populares contra o Padre Carlos; do outro lado cerravam fileiras os defensores do mesmo padre Carlos.

Era lógico que com tanta agitação e nervosismo alguma coisa acabaria mal!

E acabou!

Ninguém teve a calma necessária para tentar chamar à razão ambas as partes, deixando-as envolver-se em palavreado ofensivo e empurrões.

Quando digo "ninguém", refiro-me também àqueles que, ali estando, eram representantes da Igreja Católica Romana.

E a situação acabou com "empurrões, apertões e pisadelas".

Manuel Martins escusava-se a dar qualquer satisfação ou explicações, enquanto que dois individuos, pedroguenses também eles, tentaram forçar a entrada daquele sacerdote por entre uma multidão em "fúria", agastada com a violência deste, deixando-se envolver também na "confusão" gerada.

Para o regresso à Idade Média, repetimos, faltou apenas um condimento:

- Um castelo medieval, onde os seus senhores feudais e respectivos sacerdotes religiosos do castelo, se aproveitavam das mulheres do escravizado povo, usando e abusando das mesmas em nome de uma lei imposta por eles mesmos: - Temos de ser os primeiros!

Em Pedrógão Grande também eram os primeiros... mas os primeiros a criar confusão perante um povo que de mandamentos sacerdotais só entendia um: **"Quem estiver limpo que atire a primeira pedra"**.

Da nossa Delegação, foram feitos diversos contactos telefónicos para a Casa Episcopal de Coimbra, sem sucesso.

Nunca obtivemos uma resposta ás nossas perguntas, sendo sempre informados que **"só mais tarde poderão entrar em contacto com o Sr. Vigário ou ou Sr. Padre André."**

Tentámos muitas vezes **"mais tarde"** mas infrutiferamente: ninguém respondeu aos nossos telefonemas por mais insistentes que tivessem sido.

Foi ainda logo após este domingo, que a Vigararia Geral de Coimbra emitia uma nota, assinada de novo pelo Vigário Geral, Mons. Leal Pedrosa, a qual diz entre outras coisas que devido ao padre Manuel Martins ter sido impedido por alguns populares, que obstruiram a sua entrada em Vila Facaia e Pedrógão Grande com grande violência quer física quer verbal, de celebrar a eucaristia dominical, ficava suspensa a celebração da eucaristia dominical nos referidos lugares, **"até que se verifiquem as necessárias condições de segurança e respeito. Entretanto, aqueles que desejarem qualquer serviço pastoral poderão dirigir-se ao novo Pároco, P. António Mendes Antunes, residente em Figueiró dos Vinhos."**

Deixa ainda esta nota da Vigararia Geral transparecer a ideia da existência de **"influências estranhas"** no seio desta gente simples e trabalhadora de Pedrogão Grande, que apenas deseja de volta o seu **"Padre Carlos"** ou que o Bispo lhes dê uma explicação plausível para o afastamento deste **"Bom Padre, Bom Homem e Bom Amigo"**, o que até agora sempre se recusou a fazer, "escudando-se" por detrás do Vigário Geral Mons. Leal Pedrosa.

As fotos reproduzem de filmagens em vídeo cedidas pelo VIDEO CARDOSO

Clínica Médica e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 14H00

DR. JOÃO PAULO CASTRO SOUSA

Médico Especialista do Hosp. Distrital Leiria

PSIQUIATRIA

Por marcação

DRª. ANA CRISTINA CRUZ DAVID

Médica Especialista do Hosp. Univ. Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 036 - 44350 - 3280 Castanheira de Pera

Secretariado Diocesano das Comunicações Sociais

Bairro S. José, 2 - Tel. 039 728167 Fax: 701798 3006 COIMBRA

NOTA DA VIGARARIA GERAL DE COIMBRA

1. Na sequência do afastamento do Pároco das paróquias de Pedrogão Grande, Vila Facaia e Graça, foi nomeado de imediato um outro pároco, embora não residente, a fim de assegurar a indispensável assistência religiosa a estas comunidades.
2. No primeiro Domindo após a saída do pároco cessante, o Vigário Episcopal da Região Pastoral Sul foi incumbido de celebrar a eucaristia nas três paróquias. Todavia, em Pedrogão Grande, não foi possível sequer entrar na igreja paroquial, devido à obstrução física que lhe foi feita por um grupo de pessoas que se juntaram no adro.
3. No domingo seguinte, o mesmo sacerdote dirigiu-se novamente às igrejas dessas três comunidades, a fim de presidir à eucaristia dominical. Infelizmente, não pôde celebrar nas paróquias de Pedrogão Grande e Vila Facaia, por ter sido novamente impedido por algumas pessoas. Desta vez, a obstrução à sua entrada nas igrejas revestiu-se de maior violência, quer física quer verbal, que bastante o molestou.
4. Perante o sucedido, não podemos deixar de manifestar o mais veemente repúdio, dado tratar-se de uma ofensa grave à integridade física e moral do sacerdote em causa, de uma obstrução ao livre exercício do seu múnus pastoral e de um atentado aos legítimos direitos dos cristãos que, desejando, se viram impedidos de participar na eucaristia dominical.
5. Devido a esta reprovável e inqualificável conduta, fica suspensa a celebração da eucaristia dominical, nestas duas paróquias, até que se verifiquem as necessárias condições de segurança e respeito. Entretanto, aqueles que desejarem qualquer serviço pastoral poderão dirigir-se ao novo Pároco, P. António Mendes Antunes, residente em Figueiró dos Vinhos.
6. Espera-se que a população destas comunidades, liberta de influências estranhas, com a ponderação e bom senso de que é capaz, e ajudada por quem de direito, retome uma convivência pacífica, de modo a que todos se sintam respeitados e se possa exercer livremente o legítimo direito do múnus pastoral.

Coimbra, 24 de Março de 1998

O Vigário Geral

(Mons. M. Leal Pedrosa)

SEMANA PROSEPE

FLORESTA VIVA

O que é

O PROSEPE

O Projecto de Sensibilização da População Escolar (PROSEPE) foi e é uma iniciativa do Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais da Universidade de Coimbra, tendo o apoio do Ministério da Administração Interna.

O seu principal objectivo é ajudar as escolas a formar cidadãos conscientes da importância nacional da floresta, incutindo-lhes atitudes que conduzam à sua preservação.

Este projecto iniciou-se em 1993/94, a título experimental e abrangendo apenas as escolas da região centro, mas este ano foi alargado a todo o País.

São as escolas que dão corpo a este projecto, ao aderirem e contribuírem com as suas ideias e planos de actividades, como acontece com a nossa Escola.

Estando inserida numa zona, em que a subsistência de grande parte da população se encontra ligada à exploração da floresta, foi decidido, no ano lectivo anterior, candidatar a Escola a este projecto, depois de reunidas a vontade e o empenho de um grupo de professores, que aceitaram o desafio de formar e orientar um Clube da Floresta.

Textos, fotos e letra do Hino da autoria dos alunos do Clube da Floresta e do Clube de Jornalismo da Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos

14 a 21 de Março

Semana da Floresta

Esta decorreu entre os dias 14 e 21 de Março, destacando-se várias actividades promovidas ou realizadas pelo Clube da Floresta.

A primeira a destacar, tanto pelo esforço que exigiu dos alunos e professores, como pela pertinência dos objectivos, foi a série de três debates promovidos nas localidades de Bairradas, Aguda e Arega, em três serões desta semana. Nestes debates participaram generosamente o senhor Joaquim Pinto, Comandante dos Bombeiros, e senhor Engenheiro Filipe Silva, da Câmara Municipal, contribuindo com o seu saber e a sua experiência para sensibilizar e esclarecer o público sobre os seus direitos e deveres relativamente ao usufruto dos espaços florestais Foram abordadas algumas questões muito pertinentes como: a limpeza das florestas e as ajudas previstas na lei para os proprietários; a limpeza dos caminhos florestais e o civismo nem sempre revelado pelos madeireiros; o reflorestamento e as técnicas de o fazer equilibradamente; o problema de despejo de lixo nos pinhais...O clube levou ainda uma Exposição de trabalhos, árvores e desdobráveis para oferecer e uma pequena peça de teatro, alusivos ao tema.

Foi gratificante verificar a adesão das populações que, em maior ou menor número, acolheram com entusiasmo esta iniciativa.

A outra grande iniciativa do Clube, com a colaboração da Câmara Municipal e da Direcção Regional do Ministério da Agricultura, foi a jornada do dia 20 de Março, que envolveu cerca de 400 crianças e deu um colorido especial ao Cabeço do Peão.

CONCENTRAÇÃO NACIONAL DO PROSEPE

No Sábado, dia 21 de Março, foi a viagem do Clube da Floresta até Santarém, onde se juntou a cerca de outros duzentos Clubes, num total de cerca de 11.000 crianças e jovens.

Esta foi uma iniciativa da organização nacional do Projecto, compreendendo, além do desfile de todos os Clubes, com os seus símbolos e mascotes, exposições variadas de instituições ligadas à defesa da floresta, simulações e demonstrações, das quais se destacaram a de um incêndio, combatido com meios aéreos, e de um corpo da policia com os seus bem treinados e bonitos cães.

No fim deste programa, ficou bem claro que estamos muito longe do civismo que se quer atingir, olhando a quantidade de lixo abandonado no recinto, pelos jovens de quem, precisamente, seria de esperar outra atitude. Mas refira-se que os nossos foram excepção...

A floresta tem o seu tesouro

No dia 20 de Março todos os alunos do 1º e 2º ciclo comemoraram o Dia Mundial da Floresta.

A concentração foi no largo da Câmara Municipal às 9h 30m e, depois de todos os alunos identificados, partimos em corrida. Esta mini- maratona chamou-se "Correr para a Floresta" , porque a chegada foi no parque florestal do Cabeço do Peão. O nome também estava apropriado, porque ao chegarmos lá, todos contribuímos plantando uma árvore cada um, com a ajuda de guardas florestais e numa área de terreno já preparada.

Depois, fomos à caça de um tesouro, porque a floresta também tem os seus. A todas as turmas foi distribuído um mapa e uma mensagem para orientar na sua procura. As turmas espalharam-se por todo o parque à procura de um tesouro, numa área de 10 metros do ponto indicado nos mapas de cada turma. Parece fácil, mas não foi.

Encontrado o tesouro, que consistia num livro e moedas de chocolate, seguimos para o local onde íamos almoçar. Cada turma recebeu o seu piquenique.

Um dos momentos mais engraçados foi a largada de perdizes. É que elas não queriam sair da gaiola! Estávamos todos em silêncio para não as assustar, mas depois foi preciso gritar e bater palmas para que elas saíssem e voassem.

O dia acabou na Filarmónica, onde vimos um filme sobre a importância da floresta, comentado por um senhor guarda florestal e onde foram entregues os prémios aos vencedores da mini- maratona.

Foi um dia agitado e cansativo, mas valeu bem o sacrifício.

Afonso Queirós, C.J.

O Clube da Floresta

Este funciona nas tardes de Quarta-feira, como actividade de inscrição voluntária e com a orientação de três professoras, tendo inscritos trinta alunos.

A sua identidade é reconhecida pelo nome que escolheram- Ouriço Picoletas, sendo o seu símbolo o castanheiro. Criaram também o seu hino, o seu estandarte e a sua mascote.

É um grupo muito activo, com muitas produções e realizações, o que bem se reflectiu durante a Semana da Floresta.

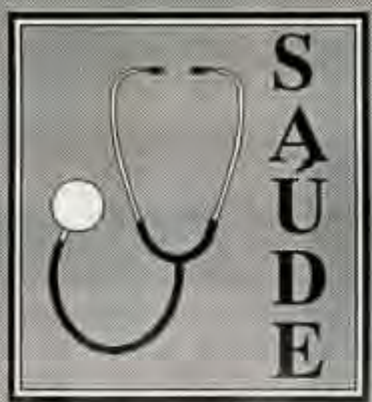
Hino à Floresta

Cantamos um hino à floresta,
espalhando pelo mundo inteiro,
um grito à mãe natureza
simbolizada pelo castanheiro.

Florestas cortadas nós vemos,
e o fogo também faz das suas.
Salvemos as árvores que temos,
não deixem as colinas nuas!

Nós somos um grupo de amigos.
Nós somos o "Clube da Floresta".
Com símbolos, estandartes e hinos,
às árvores fazemos uma festa.

Elegemos o castanheiro
que é árvore bem conhecida,
p'ra ser o nosso companheiro,
p'ra lutarmos pela sua vida!



Estudo realizado em Estocolmo revela

AZEITE REDUZ O RISCO DE CANCRO DA MAMA

"...dados obtidos a partir de estudos de animais, sugerem que as gorduras mono-insaturadas, que têm o azeite como principal fonte na dieta mediterrânea, estão relacionadas de uma forma inversamente proporcional ao risco de cancro da mama".

Segundo um novo estudo efectuado na Suécia e publicado nos "Arquivos de Medicina Interna", a ingestão diária de uma colher de azeite (ou seja, 10 g), um produto natural rico em ácidos gordos mono-insaturados, conjugada com uma redução proporcional de outras gorduras, pode reduzir em 45% o risco de desenvolvimento do cancro da mama.

Entre 1997 e 1990, uma equipa de investigadores suecos liderada pela Prof. Doutora Alicja Wolk, do Instituto Karolinka em Estocolmo, estudou 61.417 mulheres com idades compreendidas entre os 40 e os 76 anos. Todas elas responderam a um questionário sobre os seus hábitos de alimentação e foram acompanhadas ao longo dos três anos por médicos especialistas, submetendo-se durante este período, a testes de mamografia.

Os resultados revelaram a possibilidade de as gorduras mono-insaturadas poderem exercer um efeito protector contra o cancro da mama. As gorduras, que fornecem energia ao corpo na sua forma mais concentrada, encontram-se divididas em três tipos principais: saturadas (que podem ser encontradas principalmente na carne e nos lacticínios), mono-insaturadas (que podem ser encontradas no azeite, na canola - uma variedade da colza - e nos óleos obtidos a partir de diversos tipos de nozes) e poliinsaturadas (que podem ser encontradas no marisco e nos óleos de soja, milho, açafroa e girassol).

Segundo os autores do estudo "Os achados relativamente às gorduras mono-insaturadas estão de acordo com os que transparecem do estudo de saude do pessoal de enfermagem e, quando conjugados com os dados obtidos a partir de estudos de animais, sugerem que as gorduras mono-insaturadas, que têm o azeite como principal fonte na dieta mediterrânea, estão relacionadas de uma forma inversamente proporcional ao risco de cancro da mama".

Por: Paulo Marques CNEP/AIC

Aumento de de viagens internacinais justifica

CONFERÊNCIA EUROPEIA DE MEDICINA PARA VIAJANTES

O próximo milénio será marcado pela intensificação e ainda maior massificação das deslocações de viajantes entre países e regiões do Mundo. Esses milhões de viajantes, expostos a quadros de saúde e epidemiológicos muitos diversos, poderão contrair novas doenças, consideradas exóticas, e disseminá-las por todo o Mundo.

Dado o enorme aumento nas viagens internacionais, os médicos vêm-se, actualmente, crescentemente confrontados com a necessidade de aconselhar os respectivos pacientes em matéria de vacinação e com situações em que são chamados a diagnosticar doenças consideradas "exóticas", para as quais, muitas vezes, não estão suficientemente preparados.

O objectivo da Conferência Europeia de Medicina para Viajantes, realizada de 25 a 27 de Março em Veneza, foi o de fornecer aos médicos europeus informação que lhes permita enfrentar os desafios que colocam as migrações à escala planetária. Tal fenómeno, pondo em contacto realidades higiéno-sanitárias e epidemiológicas muito diversas, aconselha a um reforço dos cuidados a adoptar pelos viajantes, conferindo ao médico uma responsabilidade acrescida nesta matéria.

Um viajante não vacinado, contaminado, por exemplo, pelo vírus da hepatite B, poderá tornar-se, de regresso à sua terra natal, num foco de disseminação da doença, colocando em risco a própria comunidade. Muito maior será o perigo quando, por exemplo, fique exposto infecções por vírus para os quais ainda não existem medidas eficazes de prevenção - vacinas.

Hoje, as hepatites víricas são as doenças infecciosas que mais contaminam os viajantes. A hepatite A, entre as doenças que podem ser prevenidas por vacina, é a que mais infecta indivíduos originários de países industrializados em visita a regiões sub-desenvolvidas.

Em viagem para o estrangeiro, o risco de contaminação pela hepatite B pode variar de acordo com o destino, duração e razões da estadia. A incidência da Hepatite B, sintomática e assintomática, nas viagens de longa duração (superiores a um mês) é de 80 a 240 casos por cada 100.000 viajantes, sendo esta incidência duas a dez vezes inferior no grupo de viajantes de curta duração.

Os grupos mais expostos são os turistas, militares, missionários e profissionais de saúde que prestam serviço além fronteiras, trabalhadores expatriados e viajantes em contacto muito próximo com as populações locais.

Para os viajantes não protegidos por vacina, que ficam em alojamentos de boa qualidade, estima-se que a incidência de infecção pelo vírus da Hepatite A (VHA) seja de 3 a 6 por mil, por cada mês de permanência. No grupo dos viajantes que fazem refeições em lojas e mercados de rua ou ficam alojados em condições de falta de higiene - grupo em que se inclui o turismo juvenil - a incidência aumenta de 6 a 12 vezes, ou seja, para 20 por mil por mês de permanência.

A conferência de Veneza pretende proporcionar aos médicos de todos os países do continente informação que os ajudem neste aspecto da práctica clínica, fundamental no próximo milénio.

As doenças, na actualidade, não conhecem fronteiras. Assim, exige-se aos clínicos do terceiro milénio um conhecimento global das patologias do planeta e que sejam capazes de as prevenir, diagnosticar e tratar, por mais "exóticas" que sejam.

A Conferência de Veneza contou com a participação de especialistas da OMS (Organização Mundial de Saúde), da Organização Mundial do Turismo, do Conselho da Europa, da União Europeia, da UNICAF, da UNESCO, da Organização Metereológica Mundial, da Organização Internacional para as Migrações, do CDC (Centro de para o Controlo de Doenças), em Atlanta e das principais Universidades Europeias.

McCANM IMAGEM, 98.03.20

CURIOSIDADES...

Parto de Xuxa em directo na TV

O parto de Xuxa, a famosa apresentadora de televisão e modelo brasileira, previsto para o próximo mês de Agosto, será transmitido em directo para todo o país pela rede Globo de televisão, segundo o diário brasileiro com o mesmo nome. O projecto em estudo visa uma ambiciosa transmissão de quatro horas, envolvendo uma vasta equipa de 200 pessoas entre técnicos e jornalistas, ainda segundo o mesmo jornal.

Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete Silva Lopes

Pedrógão Grande
Tel. 036 - 463..

Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 534..

Mariscos e Petiscos

RETIRO "O FIGUEIRAS"

CAFÉ RESTAURANTE MINIMERCADO

Esplanada e Parque de Estacionamento

Tel. 036 - 53258

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ, PIZZARIA E MINIMERCADO

MARIA DULCE BARREIROS, LDA.
Tel. 036 - 52670
Bairro Teófilo Braga
3260 Figueiró dos Vinhos

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PÊRA
A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO [illegible] TRINTA-A [illegible] JOAQUIM ANTÓNIO GALVES CAETANO [illegible] DECLAROU:

[illegible]

VAI CONFORME O ORIGINAL.
Cartório Notarial de Castanheira de Pêra, [illegible]
O Ajudante,
(Eduardo [illegible])

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PÊRA
A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO [illegible] TRINTA E UM - B, [illegible] JOAQUIM ANTÓNIO GALVES CAETANO [illegible] DECLAROU:

[illegible]

NÚMERO UM

[illegible]

NÚMERO DOIS

[illegible]

NÚMERO TRÊS

[illegible]

NÚMERO QUATRO

[illegible]

NÚMERO CINCO

[illegible]

NÚMERO SEIS

[illegible]

NÚMERO SETE

[illegible]

NÚMERO OITO

[illegible]

NÚMERO NOVE

[illegible]

NÚMERO DEZ

[illegible]

NÚMERO ONZE

[illegible]

NÚMERO DOZE

[illegible]

NÚMERO TREZE

[illegible] VINTE E NOVE MIL DUZENTOS E QUARENTA E CINCO ESCUDOS.

[illegible]

VAI CONFORME O ORIGINAL.
Cartório Notarial de Castanheira de Pêra, [illegible]
O Ajudante,
(Eduardo [illegible])

Ecosistemas Ribeirinhos - Áreas a Proteger

'Pinhais do Zêzere' promove Colóquio com presença da Ministra do Ambiente

No âmbito do Programa Life, a Associação para o Desenvolvimento Pinhais do Zêzere, vai realizar no próximo dia 15 de Maio um Colóquio subordinado ao tema "Ecossistemas Ribeirinhos - Áreas a proteger".

Este colóquio contará com a presença de várias endividualidades, tais como Elisa Ferreira (Ministra do Ambiente), Pablo Alvarez (Representante da Comissão Europeia), Prof. Dr. Carlos André (Governador Civil), Sr. Júlio Henriques (Presidente do Serviço Nacional de Bombeiros), Drª Isabel Lico (Coordenação Nacional do Life-Ambiente), Engº Carlos Romão (ICN), Dr. José Alho (IPAMB), Dr. Fernando Manata (Pinhais do Zêzere/Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos), Sr. Pedro Barjona (Pinhais do Zêzere/Câmara Municipal de Castanheira de Pera) e ainda o Dr. João Marques (Pinhais do Zêzere/Câmara Municipal de Pedrogão Grande).

Para o dia 15 está marcada a abertura ao público de uma exposição de fotografia; a apresentação do projecto, "Circuito da Água: das nascentes até ao Zêzere" e a realização de um Colóquio/Debate com a presença das personalidades acima indicadas.

Para o dia 16, está agendada uma visita à área de intervenção dos três concelhos que englobam a Associação Pinhais do Zêzere.

"Este primeiro Encontro, organizado pela Pinhais do Zêzere, Associação para o Desenvolvimento, surge com o objectivo de sensibilizar a população para a protecção de um dos grandes tesouros dos três concelhos intervenientes.

Os Ecossistemas Ribeirinhos associados ao programa Life, iniciado em Dezembro de 1996 com a duração de dois anos, protagoniza o colocar em prática medidas para a sua defesa e protecção.

Tudo nesta região bendita, faz com que uma só visita não satisfaça o espírito, por muito leviano que seja. Este sente-se subjugado, obrigado a permanecer, desejoso de admirar todas as suas imagens tão diferentes mas que jamais se apagarão da sua memória.

Toda esta região se enquadra seguramente de entre as mais belas regiões de Portugal".

Sandra

Com a abstenção dos vereadores do PSD

Aprovada a Conta de Gerência e Relatório de Actividades

Com a abstenção dos Vereadores do PSD a Câmara de Figueiró dos Vinhos aprovou a sua Conta de Gerência e o Relatório de Actividades para o ano de 1998. Aquele documento de gestão financeira evidencia que foi arrecadada a receita de 735.000 contos em 1997, proveniente essencialmente do Orçamento de Estado e dos Fundos Comunitários.

Para o Presidente da Edilidade, a actividade desenvolvida pelo executivo foi uma vez mais no respeito pelos parâmetros da objectividade, do rigôr, tendo-se desenvolvido uma gestão criteriosa.

Os gastos nas várias áreas em termos percentuais situam-se em 22% na Educação, Ensino, Cultura, Desporto e Tempos Livres, 14% na Habitação e Urbanização, 43% no Desenvolvimento económico e social e nas comunicações e transportes, 11% na Protecção Civil e Segurança Pública, 6% saneamento e salubridade, defesa do meio ambiente 3%.

O Presidente da Edilidade no Relatório de Actividades apresentado refere ainda ser de importância vital a aprovação da nova lei das Finanças Locais e da Lei Quadro de transferências de Novas responsabilidades para os Municípios. Só assim, defende o Chefe do Executivo, será possível perspectivar um desenvolvimento mais equilibrado do país, e nomeadamente da região onde se insere Figueiró dos Vinhos.

Fernando Manata referiu ainda a boa saúde financeira do concelho nomeadamente no que se refere à capacidade de endividamento do Município, já que o plafond permitido por lei ainda nem sequer atingiu os 50%.

Candidatura ao Plano de Recuperação de Áreas Ardidas Urbanas Degradadas também aprovada

A Câmara Municipal deliberou na sua reunião da passada Quinta-feira, aprovar a Candidatura ao Plano de Recuperação de Áreas Ardidas Urbanas Degradadas que contempla as acções também já candidatadas ao PROSIURB sendo o montante total comparticipado pelo PRAUD de 9.550 contos e o do Município de 28.650 contos, totalizando a candidatura 38.200 contos.

C.

SUBSIDIOS ATRIBUÍDOS PELA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS PARA O ANO DE 1998

1 - Associação Bombeiros Voluntários	2.415.000$00
2 - Associação Desportiva	1.105.000$00
3 - Filarmónica Figueiroense	1.105.000$00
4 - Santa Casa da Misericórdia - Lar 3ª Idade	910.000$00
5 - Conferência São Vicente de Paulo	370.000$00
6- Colónia Balnear do Governo Civil	90.000$00
7 - Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa	115.000$00
8 - Acção Social Escolar - Delegação Escolar	4.500.000$00
9 - Esc. Primárias - Expediente e Limpeza-Del.Escolar	410.000$00
10 - Agrupamento de Escuteiros	110.000$00
11 - Centro Cultural	275.000$00
12 - Associação Cultural e Recreativa " O CONVIVIO "	115.000$00
13 - Grupo Coral São João Batista	115.000$00
14 - Grupo Coral Deus Menino	115.000$00
15 - Grupo Jograis e Trovadores	115.000$00
16 - Associação Recreativa e Cultural de Arega	90.000$00
17 - Rancho Fólclorico Flores d´Alegria de Almofala	115.000$00
18 - Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos	205.000$00
19 - Casa de Convivio "O PENICO"	65.000$00
20 - Clube Centro Aventura	105.000$00
21 - Centro Hipico	105.000$00
22 - Clube Naútico	105.000$00
23 - Casa de Convivio "A LAREIRA"	65.000$00
24 - Centro de Convivio de Aldeia-Ana de Aviz	90.000$00
25 - Assoc. Figueir. Ap. Activ. Cult. Recreat. F. Vinhos	65.000$00
26 - Clube de Caçadores Bairradense	105.000$00
27 - Associação Cultural e Recreativa do Carapinhal	90.000$00
28 - Festas do Carnaval	1.000.000$00
29 - Rallye de Portugal até	2.000.000$00
30 - Rallye Rota do Sol até	400.000$00
31 - Apoio ao Desporto, Transportes Escolares, Juventude	5.250.000$00
32 - Outros Subsidios Eventuais	460.000$00
33 - " " "	460.000$00
34 - " " "	320.000$00
35 - " " "	320.000$00
TOTAL	23.280.000$00

loja 1
R. CONDE DE REDONDO, 60-62
Tel.01 - 3561147 (4 linhas)
1150 LISBOA
FINEVE
loja 2
PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.01 - 8483311/8472962
1000 LISBOA
electrodmésticos
hi-fi, discos, móveis

CAFÉ RESTAURANTE
EUROPA
De Joaquim Serra da Fonseca
Jornal AGENTE COMARCA
Tel. 036 - 44691
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA

Churrasqueira Lopes

Especialidades da Casa:
Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados
Tel. 036 -52766
Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

JUNTA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

INFORMAÇÃO

HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Procurando criar condições para um serviço mais eficiente e directo ao público, Cumprindo com um compromisso assumido com a população da Freguesia, A Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, informa toda a população que os serviços de Secretaria da Junta estarão abertos todos os dias da semana nos horários abaixo indicados:

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA: Manhã das 9h00 às 12H30. Tarde das 14H00 às 17H00

SÁBADOS: Manhã das 9H00 às 12H30.

O Presidente da Junta de Freguesia
(Pedro Santos Lopes)

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei nº448/91 de 29 de Novembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, emitiu em 17 de Fevereiro de 1998 o ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº1/98, em nome de **CARLOS JORGE SANTOS MENDES E MARIA DOS SANTOS FERNANDA MENDES**, através do qual é licenciado o LOTEAMENTOS e as respectivas **OBRAS DE URBANIZAÇÃO**, que incide sobre o prédio sito em **CABEÇO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS**, na freguesia de Figueiró dos Vinhos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos vinhos, sob o nº 03382/040696 na matriz rústica sob o artigo 11276 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal de Figueiró dos Vinhos - aglomerado urbano de nível I.

Operação de Loteamento com as seguintes características:

- Área do prédio a lotear, 3.908,00 m2
- Área total de construção, 1.912,00 m2
- Volume total de construção, 5.544,80 m2
- Número de lotes, 3, com a área de 378,00 m2 a 2.620,00 m2
- Número de pisos, 3 - cave exclusivamente para garagens
- Número de fogos, 13
- Número de lotes para habitação, 3
- Áreas de cedência para o domínio público 106,00 m2, 110,00 m2 e 150,00 m2
- Finalidade acesso aos lotes 1 e 2, arranjos exteriores (passeios e respectiva arborização) e estacionamento de acordo com planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.
- Para **CONCLUSÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO** foi fixado o prazo de seis meses.

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 17 de Março de 1998.

O Presidente da Câmara Municipal

(Fernando M. C. Manata)

Jornal "A Comarca" nº96 1998.03.31

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AVISO

LOTEAMENTO Nº 3/86

FERNANDO MANUEL C. MANATA, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos:

Torna público que esta Câmara Municipal, em sua reunião de 12 de Junho de 1997, deliberou aprovar a alteração a levar a efeito no Loteamento sito em Carqjal, a que se refere o loteamento nº 3/86, em nome de Carlos Alberto de Almeida Lacerda, nos termos dos nºs 1, 2 e 3 do artigo 36º do Decreto-Lei nº 448 de 29 de Novembro 1991, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei nº 334/95, de 28 de Dezembro e que consta de alteração do uso do lote nº 1 que será construção de um edifício de dois pisos em que o r/c se destina a estabelecimento comercial e o andar habitação - um fogo.

Para constar e devidos efeitos legais se passou o presente edital.

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 5 de Março de 1998.

O Presidente da Câmara

(Fernando M. C. Manata)

Jornal "A Comarca" nº96 1998.03.31

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PÊRA
A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO
JUSTIFICAÇÃO E VENDA

CERTIFICADO [illegible] folhas noventa e oito e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "TRINTA - A" no dia doze de Março de mil novecentos e noventa e oito, em que JOÃO HENRIQUES FRADE e mulher ARMINDA RODRIGUES ANTUNES HENRIQUES FRADE, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar dos Fontes, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, DECLARARAM: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios situados na freguesia e concelho de Castanheira de Pêra e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho:

1º

PRÉDIO RÚSTICO, sito no Barroco, composto de pinhal e mato, com a área de quatro mil trezentos e dez metros quadrados, que confronta do norte com Maria Fernanda Simões, sul com Virgílio das Neves, nascente com Eduardo Domingues e poente com Manuel Maia, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 962, com o valor patrimonial de cinco mil duzentos e noventa e seis escudos e o atribuído de cento e cinquenta mil escudos.

2º

PRÉDIO RÚSTICO, sito em Lomba Chã, composto de pinhal e mato, com área de [illegible] mil setecentos e trinta e um virgula quatrocentos e noventa e cinco metros quadrados, que confronta do norte com Estrada Nacional 347, sul com Manuel Ventura, nascente com Joaquim Rodrigues Costa e poente com Maximino H. Lopes, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.374, com o valor patrimonial de cinco mil duzentos e noventa e sete escudos e o atribuído de um milhão quatrocentos mil escudos.

Que dos referidos prédios não possuem dos primitivos outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que os mesmos vieram à sua posse por compra verbal que deles fizeram no ano de mil novecentos e noventa e dois a Manuel Maria Frade e mulher Maria Henriques, residentes que foram no lugar de Carregal Cimeiro, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, nunca formalizado por escritura pública, nem o podendo agora por os mesmos já haverem falecido.

Que não obstante isso, a certo é que desde logo entraram na posse e fruição, em nome próprio e sem oposição de ninguém posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos como tal reputados, na convicção de não lesarem o prejudicar direitos de outrém.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome próprio e traduzia-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios em causa, nomeadamente procedendo ao corte dos pinheiros e mato e recolhendo os seus rendimentos, pagando os encargos por eles devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que dadas as características de sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse.

VAI CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Castanheira de Pêra, doze de Março de mil novecentos e noventa e oito.

O Ajudante,

a) Eduardo Bebiano Antunes

Jornal "A Comarca" nº96 1998.03.31

"TAXIS S. DOMINGOS, LD.ª"
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE CASTANHEIRA DE PÊRA
Nº de matrícula - 00180/950831 - N. I. P. C. - 503 474 568
Nº de inscrição - 5 - Nº e data de apresentação - 01/980305

Ana Margarida Martins Pereira, segunda Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Castanheira de Pera CERTIFICA, em relação à sociedade com a denominação em epígrafe e, para os fins do disposto nos artºs. 71º e 72º, ambos do Código do Registo Comercial, que foi aumentado o capital social de 1.000.000$00 para 1.100.000$00, sendo o aumento de 100.000$00, realizado em bens e subscrito pelo sócio Fernando dos Santos Zacarte, para aumento do valor nominal da sua quota, tendo sido alterado o artº. 3º do pacto social que passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em bens, é de um milhão e cem mil escudos e corresponde à soma de duas quotas sendo uma no valor nominal de quinhentos mil escudos, pertencente à sócia Isilda da Conceição Ribeiro Zacarte, e outra do valor nominal de seiscentos mil escudos pertencente ao sócio Fernando dos Santos Zacarte. O texto do contrato social, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

"Relatório a que se refere o artº. 28º do Código da Sociedade Comerciais"

Em cumprimento do artº 28º do Código das Sociedades Comerciais, José Joaquim Marques de Almeida - Revisor Oficial de Contas, inscrito na lista publicada em 07/02/90 III série, sem interesses patrimoniais ou outros na firma TAXIS S. DOMINGOS, LDA., apresenta relatório referente à entrada de bens do sócio Fernando dos Santos Zacarte para realização do Capital Social da firma já mencionada em 100.000$00 (cem mil escudos).

1. Descrição do bem entregue por Fernando dos Santos Zacarte:

Tipo de viatura: Ligeiro de passageiros
Marca: Mercedes Benz 220 D/8
Matrícula: FZ - 48 - 88
Quadro: 115110 - 20 - 000717
Ano de aquisição: 1969
Cilindrada: 2197c
Caixa: Fechada
Combustível: Gasóleo

2. Avaliação do bem descrito em 1

Tendo em conta o ano aquisição, o estado actual da viatura e o seu preço por informação do mercado, atribuo-se o valor de 100.000$00

3. É minha convicção que o valor atribuído ao bem descrito em 1 reflecte de forma verdadeira e apropriada o valor nominal de 100.000$00 subscrito por Fernando dos Santos Zacarte, para realização do capital social da firma

TAXIS S. DOMINGOS, LDA.

——Conferi. Está conforme.
——Contem duas folhas.
——Castanheira de Pera, 11 de Março de 1998.

A Ajudante,

(Ana Margarida Martins Pereira)

Jornal "A Comarca" nº96 1998.03.31

COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DE CASTANHEIRA DE PERA S.C.A.R.L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da CERCICAPER, para o próximo dia 04 de Abril de 1998, pelas 15,30 horas e com a seguinte ordem de trabalhos:

1º- Aprovação de novos sócios

2º- Apreciar, discutir e aprovar o Relatório e Contas do exercício de 1997

3º- Eleição dos Corpos Gerentes

Se à hora marcada, não houver número suficiente de associados, a Assembleia funcionará 30 minutos mais tarde com o número de sócios presentes.

Castanheira de Pêra, 19 de Março de 1998

O Presidente da Assembleia Geral

(Júlio da Piedade Henriques)

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e dezasseis a folhas cento e dezassete do livro de notas para escrituras diversas quinze-D, João da Silva Antunes e mulher Isabel de Jesus Gomes Antunes, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Cernache do Bonjardim, concelho de Sertã, e ela da freguesia de Sé Nova, concelho de Coimbra e residentes em Valbom, freguesia de Arega deste concelho, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terra de cultura, sita em Valbom, com área de noventa metros quadrados e que confronta do norte com Serafim Gomes, nascente com o rio Zêzere, sul com Francisco Gomes e poente com o caminho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.231, com o valor patrimonial de 376$00 e atribuído de quarenta mil escudos, omisso na Conservatória do Registo Predial respectiva.

O referido prédio veio à posse deles justificantes, por contrato verbal de compra e venda que no ano de mil novecentos e setenta e sete dele fizeram a Maria do Rosário Martins, solteira, residente em Cabeceiro da dita freguesia de Arega.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ininterruptamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o terreno, colhendo os seus frutos, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Emendido:"dezassete"

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, dezassete de Janeiro de mil novecentos e noventa e oito.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO

(Constantino Agria Baleia)

Jornal "A Comarca" nº96 1998.03.31

"SÁBIO - PROJECTOS, FORMAÇÃO E SERVIÇOS, LDA."

Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande
Matrícula nº 102 NIPC 503.320.048
Nº de Inscrição 06 Número e data da apresentação - 06 de 06.02.1998

Certifico, que em relação à sociedade em epígrafe, foi efectuado o registo de alteração parcial do contrato, nomeadamente quanto ao seu artigo 4º, o qual ficou com a seguinte nova redacção:

ARTIGO 4º

A gerência da sociedade, dispensada de caução, fica a cargo dos sócios Alfredo José Saraiva Marcelino, Eduardo José Nunes Mendes, Nelma Cristina Marques Tomás Boavida Marcelino e Rui Humberto de Medeiros Melo Vasconcelos, desde já nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de qualquer dos gerentes para obrigar a sociedade.

O texto do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Conferida, está conforme.

Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, 06 de Fevereiro de 1998.

A 2ª Ajudante,

(Maria de Fátima da Conceição Fernandes)

Jornal "A Comarca" nº96 1998.03.31

"ARLINDO NUNES & FILHOS, LDA."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE PEDROGÃO GRANDE
Nº da Matrícula 141 Nº de Identificação de P. Colectiva......
Nº de Inscrição 01 Nº e data de Apresentação 02 de 12.02.98

Certifico que entre Arlindo Maria Nunes c.c. Maria Susana Lopes Pereira Nunes no regime da c. geral e Luís Manuel Pereira Nunes c. c. Lucília Cristina Saraiva Pereira Nunes no regime da c. de adquiridos, foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelo constante dos artigos do seguinte contrato:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação " ARLINDO NUNES & FILHOS, LDA" com sede em Cotovia na Vila, freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

Por deliberação da gerência a mesma poderá ser transferida para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

SEGUNDO

A sociedade têm por objecto alojamento e restauração - restaurantes e similares.

TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos mil escudos, correspondente à soma de duas quotas iguais no valor de duzentos mil escudos cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios.

QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução e sem remuneração cabe a ambos os sócios que ficam desde já nomeados gerentes;

Para obrigar válidamente a sociedade em quaisquer actos e contratos e para representá-la em juízo e fora dele é necessária e suficiente a assinatura de um dos gerentes.

QUINTO

É expressamente proibido à gerência obrigar a sociedade em actos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente fianças, abonações, letras de favor e outros actos semelhantes.

SEXTO

A cessão de quotas a estranhos depende sempre do consentimento da sociedade, a qual gozará do direito de preferência em primeiro lugar e em segundo os sócios individualmente considerados.

SÉTIMO

As assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

Conferida, está conforme.

Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, 13 de Fevereiro de 1998.

A 2ª Ajudante,

(Maria de Fátima da Conceição Fernandes)

Jornal "A Comarca" nº96 1998.03.31

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PÊRA
A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número "TRINTA-A", de folhas noventa e cinco verso a noventa e três, se encontra uma escritura de justificação Notarial de vinte e cinco de Março de mil novecentos e noventa e oito, na qual MANUEL FRANCISCO TOMÁS CORREIA e mulher LAURINDA CORREIA TEIXEIRA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar de Vale das Figueiras, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio RÚSTICO, sito no lugar de Vale Figueira, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, composto de terreno de cultura com oliveiras, laranjeiras e fruteiras, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Pires, sul com José Francisco Correia, nascente com Carlos Manuel Rosário Henriques e poente com a estrada, OMISSO na conservatória do Registo predial de Castanheira de Pêra, inscrito na matriz em nome justificante marido sob o artigo 13.199 com o valor patrimonial de mil quinhentos e doze escudos e o atribuído de cinquenta mil escudos.

Que do referido prédio não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que o mesmo veio à sua posse por compra verbal que dele fizeram a José Rodrigues e mulher Helena Paulo, residentes que foram no lugar de Pêra, freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, no ano de mil novecentos e setenta, nunca formalizado por escritura pública.

Que não obstante isso, o certo é que desde aquele ano entraram na posse e fruição, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos reputados como tal, na convicção que sempre tiveram de não lesarem o prejudicar direitos de outrém.

Que tal posse mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduzia-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse.

VAI CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Castanheira de Pêra, vinte e cinco de Março de 1998.

O Ajudante,

(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A Comarca" nº96 1998.03.31

"CLÍNICA MÉDICA - CARLOS MANUEL DAVID HENRIQUES, LIMITADA"

Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande

Nº de Matrícula - 142 NIPC-
Nº de Inscrição - 01 Número e data de Apresentação - 01 de 16.03.98

Certifico que, entre Carlos Manuel David Henriques e mulher Maria Amália dos Santos Serra Henriques, casados sob o regime de comunhão geral, foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO

Um - A sociedade adopta a firma " Clínica Médica - Carlos Manuel David Henriques, Lda" e tem a sua sede em Pedrógão Grande, no Largo da Devesa, freguesia de Pedrógão Grande;

Dois - A gerência poderá deslocar a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como poderá instalar e manter sucursais e outras formas de representação social, sem o consentimento da Assembleia Geral.

ARTIGO SEGUNDO

A sociedade tem por objecto social "DIAGNÓSTICO E TRATAMENTOS NO ÂMBITO DE CLÍNICA GERAL E ESTOMATOLOGIA".

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 2.000.000$00 (dois milhões de escudos) e está dividido em duas quotas iguais de 1.000.000$00 (um milhão de escudos) pertencentes uma a cada um dos sócios Carlos Manuel David Henriques e Maria Amália dos Santos Serra Henriques.

ARTIGO QUARTO

A sociedade poderá adquirir participações como sócia de responsabilidade limitada em sociedades com objecto igual ou diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas.

ARTIGO QUINTO

A sociedade poderá exigir aos sócios, por acordo unânime de todos, prestações suplementares, até ao montante global de vinte milhões de escudos.

ARTIGO SEXTO

Um - A gerência e representação da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado, será exercida por um ou mais gerentes a designar em Assembleia Geral.

Dois - Fica desde já designada gerente a sócia MARIA AMÁLIA DOS SANTOS SERRA HENRIQUES.

Três - Para obrigar validamente a sociedade, é suficiente a intervenção de um gerente.

ARTIGO SÉTIMO

Fica vedado à gerência obrigar a sociedade em actos ou contratos estranhos ao seu objecto social, tais como abonações, fianças, letras de favor e outros actos semelhantes.

ARTIGO OITAVO

A cessão de quotas a favor de estranhos, depende do consentimento da sociedade, a quem fica reservado o direito de preferência em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar.

ARTIGO NONO

Um - A sociedade poderá amortizar qualquer quota, nos seguintes casos:

a) Por acordo com o seu titular;

b) Penhora, arresto ou qualquer outra forma de apreensão judicial da quota;

c) Falência ou morte do seu titular;

d) Quando o respectivo sócio deixe de comparecer ou de se fazer representar nas Assembleias Gerais por mais de três anos consecutivos;

e) Quando em virtude de partilha realizada em consequência de divórcio, separação judicial de pessoas e bens ou só de bens, a quota não fique a pertencer integralmente ao seu titular;

Dois - A quota amortizada poderá figurar no Balanço como tal, bem como, poderão posteriormente, por deliberação dos sócios, em vez da quota amortizada, serem criadas uma ou mais quotas, destinadas a serem alienadas a um ou a alguns dos sócios ou a terceiros.

Conferida, está conforme.

Conservatória do Registo Comercial de Pedrógão Grande, 16 de Março de 1998

A Segunda-Ajudante,

(Maria de Fátima da Conceição Fernandes) Jornal "A Comarca" nº96 1998.03.31

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cinquenta e uma a folhas cinquenta e dois do livro de notas para escrituras diversas dezasseis-D, Manuel dos Santos Lopes e mulher Alice dos Reis Silva, casados sob o regime de comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Campelo deste concelho, onde residem no lugar de Torgal, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio urbano seguinte, sito na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa, com a superfície coberta de trinta e sete metros quadrados, sita em Torgal, que confronta do norte e nascente com Joaquim do Porto de Oliveira, do sul com a serventia, e do poente com Manuel dos Reis, inscrita na matriz sob o artigo 1.842, com o valor patrimonial de 1.211$00 a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos, e inscrita em nome do justificante marido.

O referido prédio veio à posse dos justificantes, por contrato de doação verbal que no ano de mil novecentos e sessenta lhes foi feito pelos pais do justificante marido, José Lopes e Delfina dos Santos, falecidos, residentes que foram no dito lugar de Torgal.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ininterruptamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa, pagando a respectiva contribuição, fazendo nela obras de conservação, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e três de Março de mil novecentos e noventa e oito.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO

(Constantino Agria Baleia) Jornal "A Comarca" nº96 1998.03.31

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

O DOUTOR FERNANDO MANUEL VILARES FERREIRA, JUÍZ DE DIREITO DO TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FAZ SABER que no dia 16 do mês de Abril de 1998 pelas 14.00 horas, à porta deste Tribunal e nos autos de Carta Precatória nº 1/98, vinda do Tribunal Judicial da comarca da Lousã e extraída da Execução Sumária nº17/96, que Materiais Electricos de Centro de José Matias e A.M. de Almeida Matias, Lda move contra TRIMAC - Comércio e Representações de Equipamento, Lda, com sede em Avª S. Domingos, 77 - loja 4, Castanheira de Pera, há-de ser posto em praça pela **SEGUNDA VEZ** para ser arrematado ao maior lanço oferido acima de metade do valor constante dos autos, o seguinte bem:

Um fotocopiador, marca SHARP, SF7700, com 2 tabuleiros.

É fiel depositário, Luís Manuel dos Santos David Santos, sócio gerente da executada.

Figueiró dos Vinhos, 19 de Março de 1998

O JUIZ DE DIREITO

a) Fernando Manuel Vilares Ferreira

Jornal "A Comarca" nº96 1998.03.31

CADERNO DESPORTIVO

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL da ASSOCIAÇÃO de FUTEBOL de LEIRIA - DIVISÃO DE HONRA

Em jogo medíocre

Apenas arbitragem merece nota positiva

Num jogo em que se supunha que as equipas iriam arriscar para a conquista dos pontos em disputa, assistiu-se a uma partida em que aparentemente os conjuntos se conformavam com o empate.

Em zona de despromoção, exigia-se maior empenhamento já que matemáticamente nada está decidido. Ao invés, o que se assistiu, foi a um total conformismo de ambos os lados, num desafio em que a entrega e o arreganho estiveram arredados dos atletas.

Pensamos que os sócios, o público pagante, os amantes do futebol, mereciam mais respeito. Assim não se vai a parte alguma, contribuindo-se decisivamente para que os campos estejam às moscas.

Naturalmente, estas críticas não são extensivas a todos, mas lá que houve meninos a fazerem figura de corpo presente, houve. Não pretendemos ferir susceptibilidades, mas não podemos deixar de afirmar que, quem não está bem...

Deste modo, o golo só poderia surgir por acaso, desse modo e, no último minuto, num lande furtuito, a bola lá surgiu no fundo das redes do marrazes, proporcionando mais um balão de oxigénio ao Recreio.

No Pedroguense valeram a atençao de Helder, as excelentes exibições de Chico (o melhor em campo) e Ti, alguns lampejos de Palheira e Mario Tó, o resto... é para esquecer.

O Marrazes apresentou uma equipa muito jovem, destacando-se Nando, Veloso, Sérgio e Vieira (ambos reclusos em recuperação), ficando o resto da equipa em "stand by".

Resta falarmos da melhor equipa: não hajam dúvidas, a equipa comandada por Mário Leal mostrou as suas credenciais, realizando actuação categórica a todos os níveis, sendo protagonista de uma intervenção insólita: decorridos 60' quando interrompeu o jogo para identificar o treinador peroguense que se encontrava fora do rectângulo de jogo por detrás do banco da equipa - a cumprir castigo disciplinar -, mandando-o retirar-se do recinto de jogos, alegadamente por infringir o artº 96 do regulamento de disciplina.

A contestação não se fez esperar, contudo, os agentes desportivos não podem ignorar que existem regras, independentemente de se supor que não estejam a ser intervenientes.

F.Roldão

PEDROGUENSE 1 0 MARRAZES

Campo de S. Mateus
22ª Jornada Divisão Honra A.F. Leiria
98.03.22

PEDROGUENSE - MARRAZES

Helder	1	Quitó
Rodrigo	2	Feijoeiro
Chico	3	Telmo
Carrão	4	Nando
Ti	5	Vitinho
Alegre II	6	Veloso
Alegre I	7	Familiar
Mário Tó	8	Luis Sousa
Rui Palheira	9	Sérgio
Black	10	Paulo Jorge
Paulino	11	Vieira
Pedro David	12	Bruno Diniz
Roda	13	Joel
Paulo Jorge	14	Ricardo
Coutinho	15	
Marcolino	16	

Equipa de Arbitragem:
Mário Leal; Auxiliado por Mário Canário e António Sequeira

Acção Disciplinar:
PEDROGUENSE - Cartões Amarelos: Carrão (55'), Alegre I (57'), Ti (80') Chico (53')
MARRAZES - Cartões Amarelos: Nando (24'), Vieira (41'), Paulo Jorge (67'), Familiar (85') e Feijoeiro (87')

Marcadores:
Paulino (90')

Substituições
Palheira por Marcolino aos 45' e Alegre II por Roda aos 80' no Pedroguense.
Vitinho por Ricardo aos 62' e Nando por Joel aos 90' no Marrazes.

DESPORTIVA 1 2 BATALHA

Campo de Jogos de Fig. Vinhos
23ª Jornada Divisão Honra A.F. Leiria
98.03.29

DESPORTIVA - BATALHA

Telmo	1	Franclim
Rui Silva	2	Nelson
Filipe	3	C. Marques
Zé Napoleão	4	P. Coelho
Ricardo	5	Vitor
Beto	6	J. António
Futre	7	Cerejo
Laranjas	8	Helder
Pi	9	Dino
Tendinha	10	Teresinho
Bosco	11	Mata
Borges	12	Rui
Chapa	13	Cherel
Tó Alves	14	Gualter
Paulo David	15	
João	16	
Fernando Silva	T	Luis Santana

Equipa de Arbitragem:
Luis Cardoso; Auxiliado por Pedro Quevedo e Paulo Pereira

Acção Disciplinar:
DESPORTIVA - Cartões Amarelos: Tendinha (42'), Filipe (70'), Laranjas (81'), Futre (92')
BATALHA - Cartões Amarelos: Cerejo (76')-
Expulso do Banco: Director do Batalha (55')

Marcadores:
0-1: Carlos Marques (81'), 0-2: Dino (90'), 1-2: Tendinha (92')

Substituições
Ricardo por Tó Alves aos 56', Bosco por João Francisco aos 75' e Rui Silva por Paulo David aos 82' na Desportiva.
Mata por Gualter aos 45' e Teresinho por Cherel aos 75' no Batalha.

FiviSport
Artigos Desportivos
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 49
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tel. 036-53983

Num autêntico deserto de futebol

Desportiva "castigada" por equipa mais realista

Quem diria que iriamos ver este valioso plantel da Associação Desportiva de Figueiró, a sete jornadas do fim da prova a lutar pela manutenção na divisão de honra e a complicar domingo a domingo essa pretenção, para mais depois de uma época em que lutou até às últimas jornadas pela subida aos Nacionais?...

Para mais depois da sua Direcção ter conseguido garantir a continuidade dos jogadores que interessavam ao treinador Silva e indo contratar mais uns tantos "reforços", pelo que o entrosamento destes jogadores deveria ser uma realidade.

Deveria!... (como diz o outro) Deveria!

É confrangedor ver onze jogadores dentro de campo, enverdgando o mesmo equipamento e a jogar cada um para si. Uma "equipa" (apenas de nome) que joga junta a alguns anos tem obrigação de render mais, de possuir automatismos que permitam um futebol harmonioso. Mas não, os jogadores da Desportiva, quando têm a bola nos pés ainda fazem algum esforço, quando não a têm não se desmarcam, não fazem marcações. Enfim é a negação total do futebol.

Claro que há algumas excepções: como sejam o caso de Filipe, Zé Napoleão, o Futre, o Beto, o Ricardo, o Paulo David, que sempre que joga "dá" tudo o que tem e ainda no Domingo, fruto da sua persistência ganhou um lance na área adversária e "deu" o golo ao Tendinha. Jogadores como o Paulo David, podem não ser dos mais dotados técnicamente, mas trabalham, suam a camisola, honram o emblema. E trabalho é o que está a faltar a esta "equipa" da Desportiva.

Faltam sete jornadas, são sete finais para a equipa figueiroense que assim o jogadores se esforcem têm todas as condições para vencer.

No jogo do passado domingo, a equipa da casa dominou durante toda a partida, criou algumas oportunidades de golo (poucas), mas não foi feliz na concretização.

A Batalha, não sendo uma equipa que apresente um bom fio de jogo, é uma equipa trabalhadora que não deixa o adversário explanar o seu futebol. Neste encontro foi uma equipa feliz, já que nas poucas vezes que chegou à baliza de Telmo marcou por duas vezes.

No Figueiró, destaque para o inconformismo de Filipe, Zé Napoleão, Futre e Beto, se bem que sem alcançar as exibições a que nos têm habituado.

No Batalha, o "capitão" Carlos Marques, Vitor e Helder estiveram em muito bom plano.

O jovem árbitro, Luis Cardoso, esteve quanto a nós bem mesmo cometendo alguns erros como foi o caso do lance do primeiro golo do Batalha em que transformou um livre a favor da equipa da casa a favor do Batalha. Um lance vulgar que acabaria por dar em golo.

Aos 49' a equipa figueiroense pede grande penalidade sobre Bosco mas o Sr. Luis Cardoso esteve bem ao mandar seguir o lance.

C.Santos

CAMPEONATOS DISTRITAIS da ASSOCIAÇÃO de FUTEBOL de LEIRIA

- DIVISÃO DE HONRA - **SÉNIORES** **- 2ª DIVISÃO ZONA NORTE -**

22ª JORNADA

Campo - Alcobaça.......2-1
Mirense - Fig. Vinhos.......4-2
Batalha - Caranguejeira.......1-2
Alq. Serra - Gaeirense.......3-2
U. Serra - Barracão.......6-1
Pedroguense - Marrazes.......1-0
Pataiense - Motor Clube.......2-0
Vidreiros - Pedreiras.......2-0

23ª JORNADA

Alcobaça - Mirense.......0-0
Pedreiras - U. Serra.......1-4
Marrazes - Campo.......6-1
Barracão - Pataiense.......1-3
Caranguejeira - Alq. Serra.......1-1
Fig. dos Vinhos - Batalha.......1-2
Gaeirense - Vidreiros.......2-1
Motor Clube - Pedroguense.......1-0

CLASSIFICAÇÃO

EQUIPAS	J	V E D	GOL	P
1º Caranguej	23	13 5 5	38-22	44
2º U. Serra	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3º Alcobaça	23	12 6 5	42-16	42
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5º Alq. Serra	23	10 8 5	43-26	38
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7º Vidreiros	23	9 7 7	35-24	34
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9º Motor Clube	23	9 6 8	41-46	33
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11º Campo	23	8 4 11	27-52	28
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
13º Pedreiras	23	7 2 14	40-57	23
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
15º Pedrogão	23	5 6 12	20-31	21
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

24ª Jornada - 05.04.98

Campo - Motor Clube
Mirense - **Marrazes**
Batalha - Alcobaça
Alq. da Serra - Fig. Vinhos
Pedroguense - Barracão
Pataiense - U. Serra
Gaeirense - Pedreiros
Vidreiros - Caranguejeira

25ª Jornada - 19.04.98

Alcobaça - Alq. Serra
Fig. Vinhos - Vidreiros
U. Serra - Pedroguense
Caranguejeira - Gaeirense
Barracão - Campo
Motor Clube - **Mirense**
Marrazes - Batalha
Pedreiras - Pataiense

RESULTADOS

JORNADA de 29.03.98

Santo Amaro - *Águias*.......0-0
Simonenses - Vermoil.......1-1
Ranha - Pousaflores.......3-2
A. Unido - Almagreira.......1-1

CLASSIFICAÇÃO

EQUIPAS	J	V E D	GOL	P
1º Almagreira	15	9 3 3	30-19	30
2º A. Unido	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3º M. Mourisca	14	7 2 5	34-19	23
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5º Ranha	15	6 3 6	28-26	21
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7º Cast Pera	14	6 1 7	27-25	19
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
9º Simonen	15	4 4 7	29-35	17
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

PRÓXIMAS JORNADAS

Jornada de 05.04.98

Castª Pera - Santo Amaro
Águias - Simonenses
Vermoil - Ranha
Pousaflores - A. Unido
Almagreira - M Mourisca

Jornada de 19.04.98

Pousaflores - M. Mourisca
Águias - Ranha
Vermoil - A. Unido
Cast. Pera - Simonenses

NATAÇÃO

PISCINA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

II FESTIVAL DE ESCOLAS

4 de Abril de 1998
15 Horas

- Associação de Natação do Distrito de Leiria
- Federação Portuguesa de Natação
- Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

5 de Abril Dia dos Caminhos

ANDEBOL

Andebol figueiroense em grande actividade

Bambis no Festand da Desportiva Iniciados no Campeonato Distrital

Realizou-se no passado dia 15 de Março a habitual Movimentação (Festand) anual de Bambis organizada pela Secção de Andebol da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, este ano com a presença de 14 equipas num total de mais de 130 participantes.

A alimentação dos participantes, esteve como habitualmente a cargo das esposas dos directores da Secção.

Juve de Leiria com três equipas, Vieira de Leiria também com três, Académico de Sismarias, Desportiva de Figueiró e União de Leiria com duas, Académico de Leiria e Ansião com uma, foram as equipas que marcaram presença.

Merece particular destaque a presença da equipa de Ansião que pela primeira vez marcou presença numa "Movimentação" de Bambis, ficando a certeza de futuras participações tal foi o interesse e entusiasmo demonstrados.

Os jovens atletas figueiroenses apresentaram as seguintes equipas:

Desportiva A - João Campos; David Araújo, Miguel Batista, Paulo Pires-Teixeira, Tiago Pires e Tiago Barreiros.

Treinador - Hugo Barreiros.

Desportiva B - André Godinho; Joel Silva, Fernando Morais, João Barreiros, João e João Dias.

Treinador - Filipe Barreiros.

Coordenador - Zé Tó Barreiros.

Como curiosidade, refira-se que a arbitragem esteve foi da responsabilidade dos atletas "iniciados" da Desportiva.

A próxima deslocação dos Bambis de Figueiró será a 18 de Abril a Castelo Branco, para aí defrontar o Benfica local.

A 25 de Abril, será a vez do Clube Académico de Leiria organizar o Festand, contando naturalmente com a presença da equipa figueiroense.

Iniciados cumprem no seu campeonato

No campeonato de iniciados, a equipa da Desportiva encontra-se a disputar o Campeonato Distrital da 2ª Divisão, tendo até à data alcançado os seguintes resultados:

Desportiva - Caldas.....22-23
D. Fuas - Desportiva.....18-18
1º Maio - Desportiva.....21-16
Académico - Desportiva...0-15

O próximo jogo será o Sismaria - Desportiva.

A equipa figueiroense tem feito alinhar os jogadores Bruno Oliveira, Pedro Campos, André Lopes, Daniel Araújo, Paulo Soares, Filipe Barreiros, Ricardo Silva, João Moreira, Emanuel Silva, Ivo Dias e Vitor Almeida.

Treinador Hugo Barreiros e coordenador Miguel Quevedo.

C.Santos

PESCA

Desportiva lidera no "Triangular"

Carlos Silva vence 1ª prova Inter-sócios

Teve lugar no passado dia 7 de Março, em Sta. Cita, nas margens do Nabão, a segunda prova do Torneio Triangular de Pesca 1998.

Colectivamente, a equipa da Desportiva de Figueiró, venceu com17 pontos, logo seguida da equipa da "casa", Sta. Cita com 19 pontos e Ferreira do Zêzere com 32 pontos. Na classificação geral colectiva, Figueiró lidera com 39 pontos, contra 40 pontos da equipa de Sta. Cita e 55 de Ferreira do Zêzere.

A terceira e última prova é da responsabilidade organizativa da Desportiva de Figueiró, realizando-se a 19 de Abril na albufeira do Cabril.

Individualmente, os vencedores dos sectores foram J. Amadeu e H. Sirgado de S. Cita e Paulo Azeitona de Ferreira.

Na geral individual, Luis Pereira de Figueiró e P. Azeitona, lideram com 5 pontos, logo seguidos de Vasco Pereira e José Alves de Figueiró e C. Duarte e António Manuel de Sta. Cita, todos com 6 pontos.

Carlos Silva o primeiro líder do Inter-Sócios

Também o Torneio Inter-Sócios já está a decorrer com a realização do primeiro de quatro concursos.

Neste primeiro concurso, realizado no passado dia 15 de Março, no Cabril, ficou marcado pela grande quantidade de "grades" já que o peixe andou por outras paragens, Carlos Silva superiorizou-se aos seus adversários sendo o primeiro líder do Torneio.

C.Santos

AUTOMOBILISMO
RALLYE

TAP Rallye de Portugal

Troços de Pedrógão e Figueiró com "casa cheia" McRae vence na Geral, Madeira melhor Português

Rui Ladeira: o melhor português

Tal como tinhamos previsto na nossa anterior edição, o figurino este ano uti-lizado pelo Tap-Rallye de Portugal com a integração das classificativas de Pedrogão e Figueiró no decorrer da 2ª etapa contribuiu decisivamente para o recrudescer do interesse dos espectadores pelas mesmas, podendo ver-se ao longo dos seus respectivos percursos uma autêntica moldura humana que atingiria a sua expressão máxima na zona envolvente da ponte da Foz de Alge em Figueiró, local que, conciliando um trajecto espectacular com uma atraente paisagem é sempre local priviligiado de atracção de muito públi-co, não sendo menos verdade que também a classificativa de Pedrogão, face ao seu traçado muito rápido e tipo de piso muito semelhantes às mais caris-máticas classificativas em terra, constitui igualmente um troço preferido pelos muitos espectadores que a estas características dão uma atenção e preferência especiais, pelo que bem se pode dizer que também os louros da vitória vão por inteiro para as "nossas" autarquias que em boa hora apostaram e investiram em mais uma edição do Tap-Rallye de Portugal, aposta que, cremos, se manterá nos próximos anos, assim a organização do evento continue a preferir a zona centro do país como palco de eleição do seu rali.

Talvez um pouco ironicamente, o troço de Figueiró viria ainda a ter mais projecção mediática em consequência de um acidente protagonizado pelo espanhol Markko Martin que ao sofrer uma saída de estrada já na parte final da classificativa veria o seu Toyota incendiar-se e ser totalmente consumido pelas chamas que ainda se propagariam ao mato circundante, tornando-se necessária a intervenção dos bombeiros para evitar o seu alastramento às árvores que o rodeavam.

Tal situação, absolutamente normal em competições deste nível, em nada afectou o prestígio da prova, da classificativa ou da organização a nível local, apenas implicando a neutralização da classificativa quando esta já tinha sido percorrida pelos principais pilotos envolvidos nos diversos campeonatos.

Quanto ao plano meramente desportivo, não será novidade dizer aqui e agora que este foi um dos ralis mais espectaculares e disputados nos últimos anos. Os 2,1 segundos que separaram na classificação final o vencedor Colin McRae em Subaru do espanhol Carlos Sainz em Toyota, dizem dizem bem do nível de competitividade e espectacularidade que esta prova atingiu e que se reflecte ainda na pequeníssima diferença de tempos que separa os concorrentes seguintes.

Tal constatação revela ainda que os ralis vão ganhando de ano para ano mais interesse, mais espectáculo, mais público e, logicamente, maior cobertura dos "média" pelo que, estamos certos, os troços de Pedrogão e Figueiró serão troços a repetir nas próximas edições do Tap-Rallye de Portugal.

C.C.

CLASSIFICAÇÃO GERAL FINAL

1º- C. McRae/N. Grist-Subaru Impreza WRC.....4h21m00,2s
2º- C. Sainz/L. Moya-Toyota Corolla WRC.....a 2,1s
3º- F. Loix/S. Smeets-Toyota Corolla WRC.....a 45,8s
4º- R. Burns/R. Reid-Mitsubishi Carisma GT.....a 53,1s
5º- A. Vatanen/F. Gallagher-Ford Escort WRC.....a 3m20,2s
6º- P. Liatti/F. Pons-Subaru Impreza WRC.....a 3m24,2s
7º- J. Kankkunen/J. Repo-Ford Escort WRC.....a 3m36,9s
8º- G. de Mevius/J. Fortin-Subaru Impreza WRC.....a 6m59s
9º- R. Madeira/N. Silva-Toy[illegible]elica GT-Four.....a 10m24,1s
10º-Holowczyc/Wislawski [illegible]u Impreza WRC.....a 11m58,1s

CLASSIFICAÇÃO PEDRÓGÃO 19ª Pec

1º- Loix.....6.59s
2º- Sainz.....7.02s
3º- Burns.....7.02s
4º- McRae.....7.04s
5º-de Mevius.....7.15s
9º-**Madeira**.....7.26s
14º-**A. Lopes**.....7.42s
25º-**Campos**.....8.08s

CLASSIFICAÇÃO FIGUEIRÓ 20ª Pec

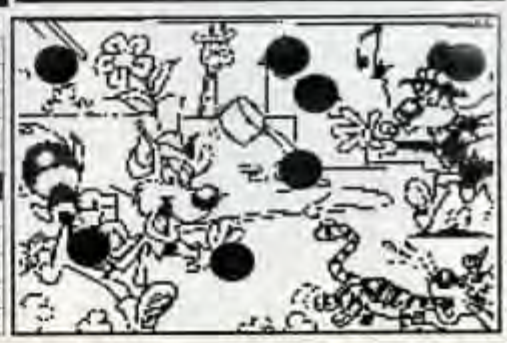
1º- Loix.....7.49s
2º-Liatti.....7.53s
3º- Burns.....7.55s
4º- Vatanen.....7.56s
5º-Sainz.....7.56s
9º-**Madeira**.....8.07s
14º-**A. Lopes**.....8.27s
25º-**Campos**.....8.43s

SOLUÇÕES dos Passatempos da pág. 22

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	C	H	A	G	A	■	A	C	H	A	S
2	R	■	C	A	R	O	L	A	■	I	A
3	A	R	■	S	A	C	O	L	A	■	L
4	V	E	R	■	O	A	R	■	T	A	S
5	O	G	I	V	A	S	■	L	O	T	A
6	■	A	M	O	S	■	C	E	L	A	■
7	A	T	A	S	■	T	A	R	E	C	O
8	C	O	R	■	S	O	M	■	M	A	L
9	E	■	A	L	A	G	A	R	■	R	I
10	N	A	■	A	M	A	R	O	S	■	V
11	A	M	O	R	A	■	A	R	O	M	A

DIFERENÇAS



LABIRINTO

KARATÉ SHUKOKAI

"NÓS SOMOS O AMANHÃ..."

Texto e Fotos: Filipe Lopo

João Pedro Fernandes dá a Castanheira de Pera um título de Campeão Mundial

-..."A humildade e tenacidade deste miúdo foram a chave para já termos alguém em primeiro lugar, fazendo subir a nossa bandeira!"

Foram estas as palavras que numa **sexta feira, dia 13** de Março de 1998 trouxeram a Castanheira de Pera emoções fortes e que tão depressa não serão esquecidas.

Conforme noticiámos no número anterior, a Selecção Portuguesa de Karaté Shukokai de cuja Equipa fazia parte o jovem Castanheirense João Pedro Jesus Fernandes **com apenas treze anos**, foi a grande vencedora desta ultima edição do Campeonato do Mundo de Karaté Shukokai. Quando o Sensey Quim Té confirmava à nossa Delegação, via telemóvel; a veracidade da notícia, usando a expressão acima descrita, ainda não havia mais nenhum português medalhado, embora as esperanças estivessem voltadas para o dia seguinte, sábado 14.

E o Campeonato do Mundo acabou com cinco medalhas de ouro para Portugal (prata e bronze foram outras das medalhas ganhas pela Equipa Portuguesa), entre 40 Países envolvidos e cerca de milhar e meio de participantes.

A chegada a Portugal da Nossa Selecção foi a 16 de Março, no aeroporto da Portela, Lisboa; tendo a nossa reportagem acompanhado a chegada da Selecção.

Depois dos cumprimentos da praxe, todos os presentes (de cujo grupo faziamos parte) se sentiam orgulhosos em abraçar os atletas que fizeram soar bem alto o nome de Portugal em terras tão longinquas como eram as de S. Pietersburg na África do Sul.

Despedimo-nos de toda a Equipa, já com a saudade no coração e o desejo de nos encontrarmos brevemente, e partimos rumo a Castanheira de Pera onde diversas surpresas aguardavam o nosso "HERÓI".

Connosco estavam os pais do João Pedro, que emocionados não paravam de abraçar o seu filho.

Pelo caminho fomos falando com o João Pedro que nos dizia sentir-se muito contente por ter ganho daquela maneira. Sempre por nós questionado (quase até à exaustão...) sempre nos foi dizendo que *"se quiséssemos saber alguma coisa teriamos de perguntar, pois não sabia o que dizer."*

E foi quase a 'saca-rolhas' que fomos ouvindo algumas peripécias do João Pedro em Terras de África do Sul.

Sobre a comida, *"Adorei"*, sobre a maneira de conduzir, dizia-nos: **"Apanhei valentes sustos! Os tipos andam pelo lado errado..."**, mas o que mais nos interessava era saber sobre o Campeonato, a maneira como tudo decorrera, e como lhe fora possível chegar até ao primeiro lugar no pódium. Mas o João com a sua humildade mostrava-se simples até ao contar como tudo se passara.

Para ele, os adversários que apanhara pelo caminho, foram sempre muito correctos e dignos, não deixava no entanto de se mostrar bastante satisfeito por nenhum deles ter feito mais de três pontos em cada combate, e por ainda ter ganho o ultimo combate por *"Seis a zero"*.

Um pouco mais falador já na Área de Serviço de Santarém, dizia-nos sobre os seus sentimentos e sobre o Campeonato:

- "Todo o Campeonato foi muito bom. Primeiro porque fiz muitas amizades, principalmente fiquei mais perto de todos os elementos que fazem parte da Equipa Portuguesa, ficando mais perto deles tenho hoje uma maneira diferente de pensar sobre cada um deles. São formidáveis, verdadeiros amigos e nunca me deixaram sózinho, sempre preocupados comigo. Depois, porque ganhei o Campeonato no meu escalão, deixando toda a Equipa em verdadeira euforia por ter sido o primeiro português a ganhar um primeiro lugar.

Claro que me senti sempre muito nervoso, sem nunca ter pensado em ganhar, mas só sei dizer que o apoio que todos me deram foi muito importante para mim. Sabem? É muito diferente estar-mos num campeonato em Portugal, e estarmos fora do nosso País...

Logo depois do combate da Final, mal tive tempo para pensar! Já não me lembro quem foi, mas sei que pegaram em mim ao colo e gritavam "Viva Portugal!"...

Lembro-me muito bem é que estava cheio de fome... e o que mais me custou foi não poder beber água da torneira, devido aos nossos receios sobre as doenças de lá..."

Era assim o João Pedro: um jovem simples que culminava a sua actuação no Karaté Shukokai como Campeão Mundial em Cadetes, depois de um longo e árduo caminho percorrido desde 1995, quando começou a praticar, tinha então dez anos...

Esta vitória, deve-a, segundo ele; aos seus *"colegas de Karaté, e muito em especial ao Sensey Faustino, porque tem sempre muita paciência para todos nós. E está sempre pronto a ajudar-nos nos nossos erros. O nosso Sensey é um verdadeiro amigo."*

Chegados a Castanheira de Pera, cerca das 16H20, o grupo de jovens karatekas castanheirenses, diversas pessoas e alunos da C+S assim como as crianças do Centro de Apoio Ocupacional e da Pré Escola, esperavam o João Pedro em frente à Câmara Municipal onde lhe prestaram uma singela Homenagem, atirando com ele ao ar, abraçando-o e dando-lhe os parabéns. Da parte da Câmara Municipal, o Vereador Professor Fernando Lopes, congratulou o João Pedro pelo feito, dando a conhecer que a Câmara castanheirense tinha ficado sensibilizada por ter um tão Jovem Campeão Mundial.

Mas a maior surpresa do João Pedro chegou quando o Sensey Faustino Filipe que ninguém esperava que ali estivesse; chegou junto a ele e o abraçou. Foi de facto um momento emocionante ao qual o jovem Campeão não ficou imune.

Na C+S onde se deslocou com os seus colegas o João Pedro foi recebido pelo professor António, da Comissão Directiva, que em nome da Escola lhe dava os parabéns.

Entretanto a Pastelaria-cafetaria S. Domingos oferecia um bolo com cerca de quinze quilos para o dia que se quisesse fazer uma pequena festa ao João Pedro.

Festa essa que aconteceu no Dojo de Castanheira de Pera, no passado dia 25 com a presença de cerca de oitenta amigos e familiares do João Pedro.

Entretanto, nos próximos dias 4 e 5 de Abril o Dojo de Castanheira de Pera vai estar presente no XVIII Campeonato Nacional de Karaté Shukokai a realizar na Parede, nas categorias de Cadetes, Juniores e Seniores.

A Equipa de Castanheira de Pera participará com os Atletas:- JOANA SANTOS; MILENA MANSO; JOÃO PEDRO F.; ANTONIO H. MEDEIROS; HUGO H. MEDEIROS; FREDERICO FONSECA; EZEQUIEL LOPO; FERNANDO PEREIRA; ANDRÉ CEPAS ANTUNES; VICTOR COELHO; ANTONIO SANTOS; PAULO ABREU; HELDER SILVA

Se quer conhecer um pouco mais o João Pedro, aqui fica uma ficha sobre ele, a que demos o titulo deste artigo:

JOÃO PEDRO FERNANDES - UM CAMPEÃO AO RAIO X

NÓS SOMOS O AMANHÃ...

Nome: - João Pedro Jesus Fernandes
Data de nascimento: - 12 de Janeiro de 1985
Idade: - 13 anos
Altura: - 1,60 m
Peso: - 47 Kg
Filho de: - João Lopes Fernandes e de Narcisa Leonor Jesus Tomas Fernandes
Residente em: - Porto/ Castanheira de Pera
Nivel de ensino: - 7º Ano
Estabelecimento de Ensino: - Escola C+S 2+3 de Castanheira de Pera
Desporto favorito: - Karaté
Artista Favorito:- João Pedro Pais
Namorada:- Tem mas não diz...
Amigos:- Tem muitos
Amigo especial:- São todos
Tempos Livres: - Desporto, Televisão; Amigos e Familia
Comida favorita: - Bife com batatas fritas...
Filme favorito:- "O IMPLACÁVEL"
Leitura favorita:- "As Aventuras dos Cinco"
Animal favorito: - Cão. Tem um que se chama Faisca.
Disciplina que mais gosta:- Educação Física.
Disciplina que mais detesta: - Português.
O que mais detesta nas pessoas: - Mentira, inveja e egoísmo.
O que mais aprecia nas pessoas: - A sinceridade.

Conheça os seus direitos

Com vénia do Guia de Direitos do Cidadão
Forum Justiça e Liberdades
Ed. Contexto

Convocatórias

Se receber um postal do Tribunal na caixa do correio, pode não ser obrigado a comparecer. O caso já muda de figura se o mesmo for entregue por um agente da GNR ou da PSP, ou, ainda, por qualquer funcionário judicial. Mais interessante é o facto de as convocatórias que apenas referem um "assunto do seu interesse" serem, ao fim o ao cabo, ilegais.

Se receber um postal de um tribunal na sua caixa de correio, é obrigado a comparecer?
Não
(Art. 113º do Código de Processo Penal)

Explicação: A notificação postal só é válida se for feita por carta registada com aviso de recepção, sendo este assinado pelo próprio.

O que fazer: Requerimento ao juiz do processo, relatando, sem qualquer tipo de formalismos, o seu caso.

E se a notificação for feita por um funcionário judicial?
Sim
(Mapa I, al. f). do DL 376/87, de 11 de Dezembro)

Explicação: Já não há oficiais de diligências e as notificações podem ser feitas por qualquer funcionário judicial não especialmente habilitado para o efeito.

O que deveria ser: Os tribunais deviam ser dotados de funcionários exclusivamente dedicados às notificações. Estas deveriam ser feitas no local de trabalho do notificado, e não em casa, onde só se está à noite.

Pode um guarda da PSP ou da GNR notificar alguém para comparecer em tribunal?
Sim
(Art. 115º, nº 1 do Código de Processo Penal)

Explicação: A inexistência de funcionários especializados leva os tribunais a pedir à Polícia a notificação das pessoas que não são logo encontradas.

O que deveria ser: A Polícia deveria ser libertada desta tarefa, a fim de melhor exercer as funções para que está vocacionada.

É legal a prática a que os funcionários judiciais recorrem de enviar um aviso postal pedindo para comparecer no tribunal "sob pena de multa e a fim de tratar de assunto do seu interesse"?
Não
(Art. 113º do Código de Processo Penal)

Explicação: Apesar de utilizado frequentemente pelos tribunais, este processo é ilegal.

O que fazer: Requerimento ao juiz do processo.

Acaba de receber uma notificação feita por carta registada, sem aviso de recepção. Tem valor jurídico?
Não
(Art. 113º, nº 1, b) e 123º Código de Processo Penal)

Explicação: A prática em alguns tribunais de notificar por simples carta registada, sem aviso de recepção, torna inválida a notificação. Por desconhecimento, a irregularidade raramente é invocada.

O que fazer: Requerimento ao juiz do processo.

As notificações para se apresentar em tribunal enviadas por carta registada, com aviso de recepção, têm valor jurídico?
Sim
(Art. 113º, nº 1, b) Código de Processo Penal)

Explicação: Mas apenas quando o aviso de recepção foi assinado pelo próprio. O carteiro deve mencionar no aviso que verificou, por exibição do B.I. ou outro documento, a identidade da pessoa a notificar.

O que fazer: Requerimento ao juiz do processo.

O que deveria ser: Os carteiros deveriam ser obrigados a verificar a identidade de quem assina os avisos de recepção.

AGENDA

CONVÍVIO DE FUNCIONÁRIOS DOS CTT DE ANGOLA

Irá realizar-se na vila de Mealhada, no próximo dia 26 de Abril, Domingo, um convívio de funcionários que estiveram ao serviço dos CTT de Angola, até 1975, para aí se poder reviver os bons momentos passados naquela inesquecível terra, desde Cabinda ao Cunene.
A ementa será apenas de leitão, chanfana e cabidela, acompanhado de um "Bairrada" de 94.
Os contactos deverão ser feitos para J. Ferraz Almeida - Telefone 031 22622/23622/220622.

XV FEIRA NACIONAL DE ARTESANATO DE TOMAR

A 15ª edição da Feira Nacional de Artesanato de Tomar vai ter lugar de 20 a 28 de Julho do corrente ano.
Trata-se de um certame que tem como objectivo principal a promoção e a divulgação das artes populares tradicionais portuguesas e, organizado de forma a poder receber "artesãos/expositores" que se deseja serem em qualidade e diversidade.
A todos os Artesãos interessados em participar no evento, informa-se que o Regulamento e respectivo Boletim de Inscrição já se encontram disponíveis.
Para mais informações, contactar: Comissão da Feira de Artesanato de Tomar - Avenida Cândido Madureira, Edifício do Turismo - 2300 Tomar. Telefone e Fax: 049 322427.

I ENCONTRO INERNACIONAL DAS PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS MEDITERRÂNICAS e I FEIRA INTERNACIONAL DE PLANTAS AROMÁTICAS E MEDICINAIS, SERVIÇOS E PRODUTOS

Vai decorrer de 23 a 26 de Abril, o 1º Encontro Internacional das Plantas Aromáticas e Medicinais Mediterrânicas a 1ª Feira Internacional de Plantas Aromáticas e Medicinais, Serviços e Produtos Naturais, numa organização da Liga de Amigos de Conimbriga.
Trata-se de um verdadeiro Congresso Mundial e de uma Feira Internacional para a qual foram convidadas mais de mil empresas de todos os continentes.
Espera-se a presença no Encontro - a decorrer nos dias 24, 25 e 26 -, de 300 participantes de 20 países, entre os quais cerca de uma centena de delegados estrangeiros, que representam os mais importantes centros de investigação, grandes empresas, a Direcção Geral para a Agricultura da Comunidade Europeia, a FAO das Nações Unidas, a União Internacional de Conservação da Natureza, etc. estando assegurado o apoio do governo central, da administração regional e das autarquias locais. Este evento decorre no Centro Cultural de Ansião, em Conimbriga e Terras de Sicó.
A Feira Internacional - a decorrer de 23 a 26 de Abril -, terá lugar no Parque de Merendas do sítio arqueológico de Conimbriga, sendo o acesso livre aos visitantes.

ARMÉNIO SANTOS LUIZ

MONTAGEM REPARAÇÕES E UPGRADES
EM COMPUTADORES.
SOFTWARE DE GESTÃO, CONSUMÍVEIS
E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO
ALDEIA DA CRUZ
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TEL: 036 52266 OU 0931 641531

DECLARAÇÃO

Eu, Paula Cristina Fernandes Alves Nunes, natural do lugar da Feteira, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, venho por este meio DECLARAR que não me responsabilizo por quaisquer dívidas contraídas ou a contair pelo meu marido ANTÓNIO DIAMANTINO FERNANDES NUNES, nem por danos de qualquer natureza por ele causados, em virtude dele ter abandonado o lar em 07 de Setembro de 1997.
E, por ser verdade, assino a presente declaração, cuja assinatura vai autenticada pelo Cartório Notarial do Concelho de Castanheira de Pera.
Castanheira de Pera, 14 de Novembro de 1997.
Ass.: Paula Cristina Fernandes Alves Nunes
(Assinatura reconhecida notarialmente)

POESIA

UM POEMA

O poeta sonha mais alto.
Fala como os anjos,
Chora como as pedras;
Ri como os homens.
Escreve para eles,
Mas...como sabe
Que os homens
Não compreendem:
Sente-se feliz
Por não ser também
Ele um homem.
É apenas...
Uma Espécie
De anjo; Ou talvez,
Qualquer ser seráfico...
Mas...de rosto humano.
Porque quando as pedras
Choram como os poetas,
Os poetas cantam,
Como as pedras.
Choram como os homens,
Mas riem como os anjos,
Talvez por pensarem...
Que também são inocentes.
Talvez por isso sejam culpados.
E...chorarem ao descobrir:
Que também são homens.
Mas não se importam, porque:
A poesia só é divina,
Por ser uma questão de fé.

UM DIA...UM REENCONTRO

Se soubesse Amigo a dor que o sonho me trouxe!
Dor quente e murmurada...
Suave e aveludada...
Como todas as dores não desejadas...!

Se soubesse Amigo o quanto eu gostaria de dizer...!
A Ternura que sinto, por consigo tanto aprender!
Consigo rir...sorriso sincero e acarinhado...!
Pelo espírito do Homem sempre respeitado!

Chegaram novos tempos Amigo...!
E aqui vai a lembrança...de uma lembrança criada!
De deixar um porto de abrigo...!
Para enfrentar um mundo descuidado!

OBRIGADA AMIGO!

ÁUREA CRUZ

MUNDO TRISTE

Anos de dor, séculos d'amargura
Meu véu de luto e meu ar de morta
Olhos no chão, aí dor que me importa
Se trago em mim gesto de tortura

Vida perdida na febre da loucura
Morreu a sombra do sonho à porta
Fúria brava cantou à derrota
Enterrei a ilusão na sepultura

Meu vestido foi feito por mendigos
E as minhas mãos tocadas por cegos

Choro desde que o mundo existe
Sem sol! Amor! Sem asas e abrigos...

ROSA COSTA

SONETO DE FIDELIDADE

De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei-de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

Vinícius de Moraes

Acredito eu

Acredito eu, que se fosse operário,
Estaria mais perto do rol dos justos.
Pois que comerciante como sou,
Não sou visto com bons olhos,
A maioria dos consumidores Têm-me na conta de ladrão e desonesto.
Quando na verdade luto com denodo,
Para vencer grandes dificuldades
Provocadas por alguém que me oprime,
Que me onera com obrigações absurdas.
Sou um verdadeiro malabarista
Para equilibrar o meu orçamento...
Porém, eu não chamo de ladrões
Àqueles que me exploram com taxas absurdas,
Com alugueres pesados, contas de luz altíssimas,
Enfim, uma infinidade de coisas desajustadas.
Sim, se eu fosse um operário, seria outra coisa,
Seria um homem honesto, quem sabe?...
O certo é, que Cristo Jesus, enquanto homem
Não quis ser comerciante,
Escolheu uma profissão artística,
Decidiu ser carpinteiro,
E além de carpinteiro era honestíssimo...
Um homem de bem, só dava bons conselhos e exemplos.
Por outro lado, não sei se criticava comerciantes,
Apenas sei que entrou em conflito com eles,
Por haverem ocupado a casa do Pai...
Aí sim, manifestou-se descontente,
Virou as mesas dos cambistas,
Expulsando os vendilhões daquela casa de oração.
Sim, mas Jesus tinha razão;
Não teriam eles outro lugar mais adequado
Para fazerem os seus negócios?...
Também eu sou comerciante,
Não posso dizer que sou honesto, mas uma coisa eu sei,
Tento fazer o melhor para agradar aos meus clientes,
Embora saiba que não agrado a todos...
Quanto a Jesus, sei que Ele quer,
Que eu seja cumpridor dos meus deveres.

Elaborado em 1 de Julho de 1987.
Emídio Borges Gomes.
03/03/98

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AUTOR DO MÊS DE ABRIL DE 1998

- ANTÓNIO GEDEÃO - (1906-1997)

ANTÓNIO GEDEÃO é o pseudónimo literário do professor Rómulo Vasco da Gama de Carvalho, licenciado em Ciências Físico-Químicas.

Autor de obras científicas e de compêndios escolares, apareceu ao grande público como poeta na década de 50.

ANTÓNIO GEDEÃO, viveu à margem dos grupos literários que se formaram na Segunda metade do século XX.

Os seus poemas abordam problemas atinentes a todas as ocupações humanas, transformam em imagens fenómenos científicos (da física, química, biologia, mineralogia), manipulam a arte, penetram nos laboratórios, nas praças, nos transportes, nas oficinas e outros locais de trabalho. Não ficam alheios às vivências existenciais da solidão humana. Mostram irradiante simpatia pelos que executam trabalhos árduos e pelos que sofrem.

Como os poetas da Távola Redonda, sabe usar os moldes poéticos modernos, mas prefere os tradicionais, que enche de dinamismo, de vértebras, de frescura e de ritmo.

Os seus livros cristalizam numa sensibilidade bastante original certas coisas aparentemente muito heterogéneas : uma nitidez de corte ora parnasiana, ora vinda da redondilha cortês, ora permeada pela sua formação científica ; uma comunicativa simpatia pelo sofrimento e também pelo trabalho popular ; e umas vivências muito modernas e existênciais da sua própria solidão humana.

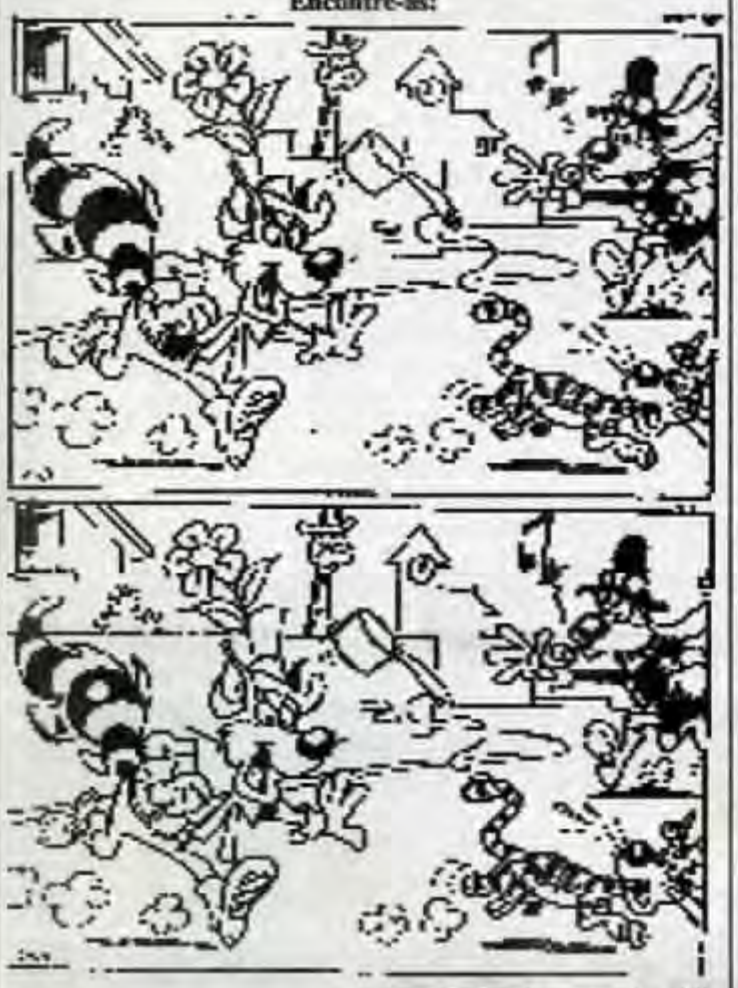
OBRAS PRINCIPAIS

- MOVIMENTO PERPÉTUO (1956)
- TEATRO DO MUNDO (1958)
- MÁQUINA DE FOGO (1961)
- LINHAS DE FORÇA (1967)
- POLTRONA E OUTRAS NOVELAS
- POESIAS COMPLETAS (1978 - 7ª EDIÇÃO)

PASSATEMPOS

DIFERENÇAS

Existem sete diferenças entre estes dois desenhos. Encontre-as!



Soluções na pág. 18

PALAVRAS CRUZADAS

Soluções na pág. 18

HORIZONTAIS

1- Pessoa importuna (fig); pedaços de madeira para queimar. 2- Fanático por qualquer causa, sistema ou ideia; caminhava. 3- O fluido que respiramos; bornal de pedinte ou frade mendicante. 4- Olhar para; ceder gratuitamente; bigorna de aço, pequena e sem hastes. 5- Figuras formadas por dois arcos que se cortam superiormente; lugar onde se arremata o peixe à chegada dos barcos de pesca. 6- Nome de homem; alvéolo do favo. 7- Apertas com nó; indivíduo que é inquieto; traquinas. 8- Rubor das faces; emissão de voz; tudo o que prejudica, fere ou incomoda. 9- Vergar com o peso ou a carga; graceja. 10- Sódio (s.q.); amargos. 11- Fruto da silva; essência odorífera agradável.

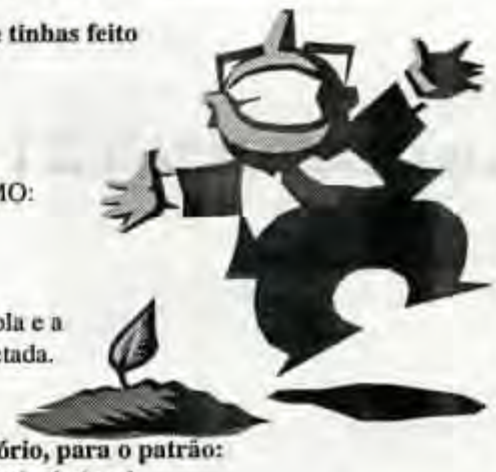
VERTICAIS

1- Flor do craveiro; faz acenos. 2- Curso de água pouco volumoso e não permanente; amerício (s.q.). 3- Acticínio (s.q.); fizera corresponder. 4- Fluido aeriforme; as vossas pessoas; casa de habitação. 5- Terras lavradas; agulha de pinheiro. 6- Tornas oco; casa miserável. 7- Maneira de andar ou proceder; aposento destinado a uma pessoa. 8- Nome vulgar do óxido de cálcio; interpretar o que está escrito; grande quantidade. 9- Metam em atoleiro; consigo mesmo. 10- Anel fino e liso; ligar com atacador. 11- Planta apiácea usada na cozinha; parótida do cavalo.

Anedotas

E o Catequista perguntou á pequenada:
- Quem quer ir para o céu?
Todos puseram o dedo no ar, menos o Nelson.
- Então, Nelson, não queres ir para o céu?
- Não posso, porque a minha mãe disse-me para ir direitinho para casa, quando acabasse a catequese.

- Joãozinho, porque fechaste os olhos, quando eu perguntei se tinhas feito os deveres da escola?
- Porque a mamã costuma dizer que vê nos meus olhos quando eu estou a mentir.



DIZ O MÉDICO PARA O ANSELMO:
- Deita a língua de fora.
- Não deito, senhor doutor.
- Mas porquê?
- Porque ainda ontem fiz isso na escola e a senhora professora deu-me uma bofetada.

DIZIA O EMPREGADO de escritório, para o patrão:
- Não consigo ler esta carta. A letra é péssima!
- Dê cá a carta! Qualquer burro é capaz de ler isso!

José Ricardo Silva Fernandes

em

Pedrógão Grande

no

Largo do Encontro

GABINETE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Com Elaboração de Processos
- Financiamentos Comunitários
- Intermediação Bancária Internacional
- Apoio à Montagem de "OFFSHORES"
- Diversos Serviços na Área Financeira

Temos a solução para si!

Serviços
- Contabilidade e Gestão
- Solicitadoria
- Documentação
- Representações

Mediação de Seguros

IMPERIO MAPFRE REAL Seguros

Consulte-nos!

Quando pensar que já não tem solução para o seu financiamento... FALE CONNOSCO!

José Ricardo Silva Fernandes - Largo do Encontro - Pedrógão Grande
Telefones 036 - 488998 / 46191 * Telemóvel 0936 - 755456

CINEMA

CENTRO CULTURAL de ANSIÃO

3/4/5 de Abril
"O Advogado do Diabo"
c/ Al Pacino, Keanu Reevers

10/11/12 de Abril
"Melhor é Impossível"
c/ Jack Nicholson, Helen Hunt

HORÁRIO:
Sextas e Sábados - 21H00
Domingos - 17H30

1996 03 31 ACMARCA

publicidade

CLASSIFICADOS

anuncie já! 036 - 53669

TRESPASSES

TRESPASSA-SE
RESTAURANTE - BAR
Em local aprazível de Castanheira de Pera, das melhores instalações da zona - Motivo: partida p/ estrangeiro
Tel. 036 - 42460 (das 9 às 4 horas)

TRESPASSA-SE
SALÃO DE CABELEIREIRA
totalmente equipado * com boas condições * muito bem situado
EM AVELAR
RESPOSTA A ESTE JORNAL

COMPRA

COMPRA-SE
CASA ANTIGA COM TERRENO
CONTACTO: Tel. 036 - 46374

VENDAS

VENDE-SE EM COVAIS - Graça
Na Freguesia de Graça (Covais) Pedrógão Grande, casa rústica com terra de cultivo, composto de árvores de fruto, oliveiras e videiras.
Trata: Dr. Eduardo Fernandes, tel. 036-52286
ou Angelina Mendes tel. 01-9511947

VENDE-SE
CASA DE HABITAÇÃO C/BARRACÃO
NO CENTRO DE CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ
Para mais informações contactar: Tel: 036 42066 ou Telemóvel 0931 9101210 ou ainda Clube de Vídeo na Rua Luis Quaresma Val do Rio, 19 - Fig. Vinhos

VENDE-SE
TERRENO PARA CONSTRUÇÃO
NO RAMAL - Nª. SRA. DA GUIA
CASTANHEIRA DE PERA
Contacto: 034 - 721721 (após as 20horas)

VENDAS

VENDEM-SE
2 Prédios rústicos no Porto Douro (Figueiró), pela melhor oferta
Informa este Jornal

VENDE-SE
Terreno c/800 m2, no centro da vila de Castanheira de Pera - 036-42460 (9 às 4 h.)

VENDE-SE
TERRENO PARA CONSTRUÇÃO
NO CENTRO DA VILA DE
CASTANHEIRA DE PERA
Contacto: 034 - 747523 (após as 20horas)

EMPREGO

Precisa-se empregada para restaurante
De preferência com alguma experiência de cozinha
Contactar telefone 036 - 52115

FÉRIAS

ALBUFEIRA
Aluga-se para férias
Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias
Tel. 089 - 588447 - Móvel 0931 651869

TRESPASSA-SE
ESTABELECIMENTO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Trata o Próprio:
Tel. 036 53449

HABITAÇÕES VENDEM-SE
-Reconstrução na Rua da Raposeira em Pedrógão Grande - r/c comercial e 1º e 2º andares de habitação
-Nova no Vale do Barco, Ped. Grande - dois pisos de habitação c/ 250m2 de área coberta e c/ 2400m2 em terreno
CONTACTO: Telem. 0931-330923/9253455

IMOBILIÁRIA COELHO
de
Carlos Manuel dos Santos Coelho
RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, Nº 15
APARTADO 1
3280 CASTANHEIRA DE PERA
NO BRASIL:
Av. Marechal Hanstimphilo de Moura,338 EDIFÍCIO E
CEP - 05641 - 000
COMPRA, VENDE E TROCA IMÓVEIS
EM PORTUGAL E BRASIL
EM CASTANHEIRA DE PERA TENHO PARA VENDER:
5 - APARTAMENTOS T-1
1 - APARTAMENTO T-0
2 - ESCRITÓRIOS
PREÇO DOT-1: No tijolo 4.500cts Acabado 9.000cts
NO BRASIL: Tenho diversas propriedades para venda, também troco pr propriedades em Portugal e vice-verso
EM PORTUGAL: Tel. e Fax: 036 438899
Telemóvel: 0936 2326924
Internet: cacoelho@mail.telepac.pt
NO BRASIL: Tel. e Fax: 0055118427848
Telemóvel: 0055119873411
Internet: cacoelho@uol.com.br

VENDE-SE T3 de R/C
c/Garagem e Arrecadação
em Figueiró dos Vinhos
Contacto Tel.: 036 53400 ou Telemóvel 0931 639650

Vende-se ainda:
Carregal Fundeiro - Cast. Pera: Casa com terreno de cultivo, oliveiras e vinha. Poço próprio. URGÊNCIA, bom preço.
Ribeira de S. Pedro- Fig. Vinhos: Terreno c/autorização p/construir 2 vivendas ou uma vivenda + 2 geminadas. Vinha, oliveiras e área de cultura. Área total de 3.142 m2, a menos de 5 m./centro da vila. Boa vista e excelente exposição solar.
Quintinha - Azenha - Fig. Vinhos: Vende-se completa c/moradia ou só 5.500 m2 de terreno. Boa localização.
Pé de Janeiro - Fig. Vinhos: Casa c/ ou s/ terreno
Casa com Comércio: Em Vila Facaia, casa de habitação no 1º. andar e comércio no r/c. Quintal. Área coberta de 100 mts2 c/4 quartos, 1 sala, 1 cozinha e wc. No r/c comércio de mini-mercado e taberna (Posto Publico). Óptima oportunidade.

COMPRA-SE
Terreno com autorização para construir, situado nos arredores ou perto da vila de Figueiró dos Vinhos, não muito isolado e de preferência com a área de apróximadamente 20.000 m2
INFORMA: Tel. 036 - 53669

VENDE-SE
Casa de Habitação em Alge c/quintal - Perto da Ribeira e da Praia Fluvial
Contacto Tel.: 01 8868968 ou 01 4193468

VENDE-SE
Moto Honda CRM - 125 R 93
Facilidades de Pagamento
Contactar: 036 44246

ALUGA-SE
ESTABELECIMENTO
EM PEDRÓGÃO GRANDE
- Bem localizado - Largo da Devesa
- Boas Potencialidades Comerciais
CONTACTAR: NEVES LOPES, Tel. 036 - 46132

VENDE-SE APARTAMENTO T1 e T2
Rua João Bebiano - Junto da Rotunda da Av. S. Domingos em Castanheira de Pera
Contactar: Tel. 036 44172 ou Telm. 0931 211684

PRECISA-SE
Cozinheiro para a Banda Filarmónica Figueiroense
Contacto:
Tel. 036 53669

EXCELENTE OPORTUNIDADE
Casa no Centro da Vila
por
EXCELENTE PREÇO
APROVEITE A OPOTUNIDADE
INFORME-SE
Tel. 036-53669

"Embora os atributos de Deus sejam equivalentes, Sua misericórdia é mais atraente e agradável para os nossos olhos do que a Sua justiça."

CERVANTES

A COMARCA

RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL

Tel. 036 - 53669
Fax 036 - 53692
PORTE PAGO

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto

D. António Ribeiro

Com a serenidade dos corajosos enfrentou a morte com a dignidade e a determinação de quem não duvida que a vida terrena é passageira. Não se lamentou, não se lhe ouviram queixumes. Cordialmente não temeu informar que tinha um cancro, evitando dar aso aos eufemismos jornalísticos das "doenças prolongadas ou incuráveis".

Morreu vertical, coerentemente.

Talvez por isso, de todos os quadrantes se ouviram ecos de respeito; mesmo dos que são incrédulos das delícias da eternidade, sofridos com o inferno em que vivemos.

Perder a razão

Diz a sabedoria popular que quando não se sabe travar a emotividade, perde-se a razão.

Por muito nobres que sejam os sentimentos dos que desejariam o padre Carlos à frente das freguesias do concelho de Pedrogão, por muito obsoleta que achemos uma regra que afasta um sacerdote desejado, nada justifica que se deixe levar a emotividade até ao confronto físico.

Primeiro, porque em democracia, todos os cidadãos têm obrigação de respeitar os outros. A liberdade de manifestação contra a saída de uma pessoa (neste caso um padre) não pode impedir a liberdade do exercício de uma ordem legítima e a entrada de outra pessoa (neste caso, igualmente um padre). A liberdade de só querer missa com um sacerdote não pode opor-se à liberdade de qualquer crente querer missa com qualquer outro celebrante; muito menos a murro !

Acho que aqueles crentes Pedroguenses, independentemente das suas razões, devem retomar a calma e ponderar na nota do vigário geral da diocese, de 24 de Março, que apela à "convivência pacífica, de modo a que todos se sintam respeitados e se possa exercer livremente o legítimo direito do múnus pastoral ".

Só assim terá validade um protesto que ultrapassou fronteiras e provocou sérias reflexões mas que não pode ser resolvido por um só Bispo.

Creio sinceramente que a comunidade não está sob "influências estranhas" como insinua aquela nota e que a ponderação voltará.

Então não é que estamos em tempo de Quaresma?

O drama humano do padre merece um apoio com dignidade.

Pedófilos locais

Creio saber que o eco do caso aqui ligeiramente referido já chegou às autoridades.

Espero bem que não se fique pelo eco: exige-se punição exemplar desses nojos, a confirmar-se a verdade.

É que esta, investiga-se, não se esquece!

Estamos atentos!

A ponte é uma miragem

Você viram os basbaques que quiseram atravessar a ponte Vasco da Gama, no dia da inauguração, todos querendo ser os primeiros? E o ar de felicidade de autênticos campeões?

Somos um país de parolos ! - comentava o meu compadre Jeremias. E acrescentava:

A obra da ponte não é só de dois governos, é de três! Então e o de Afonso Henriques que ganhou o terreno?

III Encontro dos Antigos Alunos da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

Realiza-se no próximo dia 26 de Abril, Domingo, o III Encontro dos Antigos Alunos da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, no qual marcarão também presença antigos professores e funcionários da Escola.

Esta iniciativa tem sido dinamizada de ano para ano, estando já confirmado um número de participantes substancialmente superior ao dos anos anteriores.

A esta iniciativa da autoria de Carlos Alves, juntaram-se-lhe este ano os dinâmicos Jorge Furtado e Dr. Fernando Pires.

O programa detalhado encontra-se ainda em fase de conclusão pelo que dele daremos conta no nosso próximo número.

Entretanto, os interessados em participar neste Encontro, poderão fazê-lo através dos telefones 036 - 52310 (Jorge Furtado) ou do 036 - 52487 (Dr. Fernando Pires).

"ERVIDEIRENSES EM LISBOA"

Como anunciámos em edição anterior, a Comissão de Melhoramentos da Ervideira promoveu mais um almoço em Lisboa, que reuniu várias dezenas de Ervideirenses. Foi uma festa para carregar baterias e aquietar mágoas.

Na ocasião, Atília Alves, dinâmica e insubstituivel membro daquela comissão, clamou por "um olhar atento das entidades oficiais", encerrando nesse diplomático apelo um pedido para que seja retomada e corrigida a obra imperfeita executada na ribeira que atravessa a Ervideira. Já demos disso nota, mas voltaremos ao assunto.

Estamos todavia seguros de que o Presidente da Câmara de Pedrógão Grande não será insensível a esse apelo.

E tanto assim é que, instado pela nossa reportagem, esclareceu que já incumbiu o vereador do pelouro de se deslocar ao local para verificar as correções que poderão ser feitas de imediato.

Entretanto, por ocasião do almoço, foi oferecido um "bouquet" de flores a Maria Elvira Pires Teixeira, envolto em sensibilizantes elogios à mesma e a este jornal. Registamos o apreço com a nota de que apenas procuramos cumprir uma missão.

A "Obra Imperfeita"

NO PRÓXIMO NÚMERO...

- REPORTAGEM NA PORTLUZE
- UM DIA COM... Natacha
- FIGUEIROENSE CANDIDATO A REITOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA